ANNO 84

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 191

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 22 DE AGOSTO DE 1908

REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 21

Faltou numero, hoje, no senado.

A Exposição nacional

Rio, 21

As classes operarias e os academicos preparam uma grande manifestação em honra dos drs. Miguel Calmon, ministro da industria, e Sampaio Correia, director da Exposição, pelo exito desse brilhante certamen.

— Apesar do mão tempo, esteve muito concorrida a Exposição, hontem, á noite.

— Ha grande animação hoje, no theatro do recinto, onde vae ser levada á scena a peça de Coelho Netto, *Quebranto*.

— Inaugura-se amanhan, com a assistencia do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, a exposição pecuaria.

Serão expostos cerca de 300 exemplares de bellissimos cavallos, bois, porcos e carneiros.

— O pavilhão do Rio Grande do Norte será inaugurado no dia 7 de setembro, juntamente com os de Minas e S. Paulo.

— Esperam-se bandas de musicas do Rio Grande e de Minas.

— Está marcado o dia 30 para realizar-se a inauguração do pavilhão da Bahia.

Drs. Estacio Coimbra e Miguel Calmon

Rio, 21

O dr. Estacio Coimbra conferenciou hoje com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, interessando-se no sentido de obter solução favoravel ao requerimento em que foi pedido o pagamento da subvenção federal votada com destino á fundação de uma escola agricola e de um posto zootechnico em Pernambuco.

Dr. Malaquias Gonçalves

Rio, 21

A 24 do corrente, na matriz da Gloria, realizam se suffragios mandados celebrar pela bancada pernambucana, na camara, por alma do dr. Malaquias Gonçalves.

O couraçado «Minas Geraes»

Rio, 21

O vice almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu um telegramma de Londres, dizendo que as experiencias das couraças do dreadgnouth *Minas Geraes* deram optimo resultado, devendo ser lançado ao mar no dia 10 de setembro.

Esteve presente ás experiencias o dr. Rodrigues Alves.

Banco das classes

Rio, 21

O dr. David Campista, ministro da fazenda, respondendo ao telegramma do director do Banco das classes, nesse Estado, sobre a interpretação a dar a varios dispositivos do decreto numero 6795 de 26 de dezembro, que alterou os artigos 36, 40 e 41 dos Estatutos do banco dos funccionarios publicos, resolveu que se tome por base o parecer da directoria do Contencioso.

Licença

Rio, 21

Foram concedidos tres mezes de licença ao dr. José Gonçalves de Mello, procurador fiscal ahi.

Indeferimento

Rio, 21

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento da «Pernambuco Golf Club», sociedade sportiva dahi, pedindo isenção de direitos para diversos artigos importados.

Para a Europa

Rio, 21

A bordo do paquete *Halle* partiram hoje para a Europa os primeiros-tenentes Galvão Bueno e Hacoatiara Souza e os segundos-tenentes Amaro Villa Nova, Lima Mendes e Almerio Moreira.

Cruzador «D. Amelia»

Rio, 21

O cruzador portuguez *D. Amelia* parte para Portugal no fim de agosto, devendo tocar ahi.

Promoções por bravura

Rio, 21

O sr. Severino Vieira apresentou hoje, no senado, um projecto annullando as promoções por bravura.

Tratado de commercio

Rio, 21

Foi assignado hoje na secretaria das relações exteriores, palacio do Itamaraty, o tratado de commercio entre a Colombia e o Brasil.

Conferencia

Rio, 21

O dr. Correia de Britto fará hoje á noite, no palacio Monroe, uma conferencia sobre a organização commercial da industria assucareira.

Institutos agricolas

Rio, 21

O sr. Samuel Hardman parte hoje para Bello Horizonte, onde vae visitar os institutos agricolas de Minas.

Cambio

Rio, 21

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Duello

Lisbôa, 21

Consta estar imminente um duello entre o conde de Lagoaça e o sr. Luciano Monteiro.

Lisbôa, 21

Confirma-se a imminencia de um duello entre o conde de Lagoaça e o conselheiro Luciano Monteiro.

O primeiro já enviou testemunhas a este, afim de combinarem o encontro.

Apoio ao governo

Lisbôa, 21

O sr. Julio de Vilhena declarou que prestará todo o apoio possivel ao actual governo portuguez.

D. Manuel II

Lisbôa, 21

Partiu hoje para Vimeiro o rei d. Manuel II.

A lista civil

Lisbôa, 21

Será votada amanhan, na camara dos pares, a lista civil da familia real.

Máo tempo

Lisbôa, 21

Continúa o máo tempo.

Pugilato

Lisbôa, 21

Houve uma scena de pugilato entre os srs. João Pinto dos Santos e Martins de Carvalho.

Os adeantamentos

Lisbôa, 21

Na camara dos pares o sr. Mattoso Souto declarou não negar que fizera adeantamentos á casa real, quando foi ministro.

O monumento de Floriano Peixoto

Paris, 21

O esculptor brasileiro Eduardo de Sá enviou para o Brasil dois grupos pertencentes ao monumento do marechal Floriano Peixoto.

Em Marrocos

Paris, 21

Está confirmada a derrota das forças de Mulaihafid.

Os vencedores entraram em Marrakesh.

Balão livre

Paris, 21

O deputado George Didier obteve completo exito na ascenção do balão livre de sua invenção.

Roubo de tres milhões

Paris, 21

Roubaram tres milhões de francos do sr. Boyer, conhecido fabricante de productos chimicos.

Os autores, em numero de 8, já foram presos pela policia. São todos empregados do referido chimico.

Reformas sociaes

Londres, 21

Augmenta a dissidencia entre os actuaes ministros, tendo por base a questão das reformas sociaes.

O ministro Grey

Londres, 21

O sr. Eduard Grey, ministro do exterior, ameaça renunciar, melindrado com o discurso proferido pelo sr. Churchil, ministro do commercio, a proposito das relações anglo-germanicas.

Valorização do café

Londres, 21

O *Daily post* condemnou a valorização do café, prevendo o fiasco do emprestimo paulista.

Hollanda-Venezuela

Haya, 21

O governo acaba de enviar um *ultimatum* ao presidente Cypriano Castro exigindo satisfação ampla pelos insultos feitos á Hollanda.

O *ultimatum* será entregue por intermedio da legação alleman, em Caracas.

Preparam-se activamente os elementos militares e navaes.

Os soberanos allemans

Berlim, 21

Está annunciada a partida dos soberanos allemans para Metz e Strasburgo.

No Vaticano

Roma, 21

Pio X recebeu a visita do delegado apostolico de Cuba e de muitos bispos de varias nacionalidades.

Temporal. Tremores de terra

Valparaizo, 21

Caiu aqui violento temporal, sentindo-se, ao mesmo tempo, grandes tremores de terra.

Dr. Pedro Montt

Santiago, 21

Continúa enfermo o dr. Pedro Montt, presidente da Republica.

Nascimentos e obitos

Santiago, 21

Em julho findo registaram se nesta cidade 964 nascimentos e 995 obitos.

Castigos no exercito

Santiago, 21

Os jornaes daqui protestam contra os castigos que estão sendo applicados ás praças do exercito.

Governo do Chile

Santiago, 21

O congresso acaba de proclamar presidente da Republica o sr. Leguia e vice-presidente o sr. Larrabure Loza.

A questão Mirim Jaguarão

Montevidéo, 21

Os jornaes explicam o equivoco havido a proposito da questão da Lagôa-Mirim e do rio Jaguarão e consignam a declaração feita pelo barão do Rio Branco, promettendo occupar-se proximamente do assumpto, no sentido de darlhe a devida solução.

Manifestações ao Brasil

Montevidéo, 21

Os estudantes estão preparando grandiosas manifestações ao Brasil.

Para o Rio de Janeiro

Buenos Aires, 21

Partiram, a bordo do paquete *Asturias*, com destino ao Rio de Janeiro, varias familias conhecidas.

O ministro brasileiro

Buenos Aires, 21

Sem fazer commentarios, os jornaes desta capital publicaram o discurso pronunciado pelo dr. Domicio da Gama, ministro brasileiro, por occasião de apresentar suas credenciaes ao presidente Alcorta.

Banco hypothecario

Buenos Aires, 21

A solução acerca da nomeação do directorio do Banco hypothecario será dada, pelo senado, na proxima terça-feira.

A entrada de Roma

Buenos Aires, 21

Os italianos aqui residentes começam a fazer preparativos para commemorar a unificação da Italia, a 20 de setembro.

AVULSOS

Rio 21.

« Por ter o vapor *Ceará* transferido sua partida para o dia 21, não seguiu hontem para ahi o dr. Netto Campello, devendo fazel-o naquelle dia.»

Deus ! adiou viagem Manuel Netto !
Coração, coração, é cêdo ainda :
Modera a ancia febril do grande affecto
Que te queima, te abraza, te devora !
Deixa de bater tanto ! não delires !...
Se assim pul-as agora,
Que farás, coração, quando lhe vires
O roseo palmo da carinha linda ?!...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada :

Theatro Santa Isabel, 8 horas, espectaculo do *Great* Raymond.

Missas—Rezam-se :

d. Adalgisa Nogueira de Almeida, 7.° dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista ;

Luiz Pelinca de Oliveira Lila, 7.° dia, 8 horas, matriz de Santo Antonio ;

dr. José Izidoro Martins Junior, 4° anniversario, 8 horas, matriz de Santo Antonio ;

Manuel de Barros Coelho, 7.° dia, 8 horas, egreja do Espirito Santo.

Malas—Expedem-se :

paquete *S. Paulo*, portos do sul.

Praça—Apregôa-se :

Prefeitura de Olinda, 10 horas, sobrado na rua do Amparo, penhorado pela Fazenda.

Publicações a pedido—Inserimos :

Companhia indemnizadora — Aviso de que esta companhia vende, sob propostas fechadas, 20 acções de ns. 71 a 75, 511 a 515, 771 a 775 e 951 a 955, no valor realizado de 300$000 cada uma, as quaes estão vagas pelo fallecimento do respectivo accionista ;

Companhia Amphitrite — Aviso de que esta companhia venderá 10 acções, representadas pela cautela n. 90 ;

Cashotinho—Antonio Pereira de Azevedo ;

Acontecimentos em Limoeiro—Salomão L. Ginsburg.

×

O tempo

O ceo de hontem, levemente azul e illuminado por um sol admiravel, teve o delicado aspecto da porcelana, a que um pintor caprichoso tentasse esboçar lençarias muito alvas.

Atravez da noite, cortada suavemente por uma viração constante, fulguravam estrellas formosas.

×

Dr. Odilon Nestor

Conforme noticiáramos regressou hontem da Europa, em companhia de sua exma. senhora, o illustre sr. dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, lente substituto da nossa Faculdade de Direito e apreciado collaborador do *Diario*.

S. s. veiu á terra no escaler dos correios, puxado pelo rebocador da companhia de Serviços Maritimos, acompanhado do tenente coronel Peregrino de Faria, representando o governador do Estado, e o coronel Balbino de Araujo, agente da policia maritima.

Ao seu desembarque que se realizou no Caes Santos Dumont, ás 9 horas da manhan, tocando uma das bandas de musica do corpo de policia, compareceram numerosos amigos, seguindo todos para o palacete de residencia do nosso collega dr. Annibal Freire, que aos recem-chegados offereceu lauto almoço, em que tomaram parte os seguintes cavalheiros: drs. Annibal Freire, Archimedes de Oliveira, Ulysses Costa, Pedro Pernambuco, Faria Neves, Joaquim Guimarães, João Pontual, Eduardo de Moraes, coroneis Gonçalves Ferreira Junior e Clementino Tavares, academicos Carlos Waldemar e Gilberto Amado, além de algumas senhoras.

Ao champagne o dr. Annibal Freire deu as bôas vindas ao dr. Odilon Nestor e senhora, fazendo votos pela sua felicidade.

Odilon Nestor agradeceu com palavras de muito carinho ao brinde de seu collega e amigo

Os recem-chegados acham-se provisoriamente na Pensão Landy á Magdalena.

Renovamos ao talentoso amigo as nossas saudações de bôas vindas.

×

PLUVIOMETRO

A repartição da carta-maritima no louvavel empenho de desenvolver o mais possivel as attribuições a seu cargo, acaba de resolver crear uma estação pluviometrica em Tamandaré, neste Estado. Para esse fim commissionou o 2.° tenente Amaragy Sadock de Freitas, chegado hontem, pelo *Alagôas* a esta cidade, onde já se acham, recolhidos ao armazem da capitania do porto, tres caixões, um dos quaes contém o pluviometro, contendo os outros as peças do abrigo necessario á estação.

Na proxima segunda-feira o tenente Sadock pretende seguir para Tamandaré, fazendo-se acompanhar de um auxiliar competente, afim de proceder ao estabelecimento da estação pluviometrica.

Caso esta dê bom resultado a repartição da carta maritima levantará nas proximidades uma estação meteorologica.

×

O proximo numero da revista humoristica—*O cricri*, segundo nos avisam os seus redactores, promete sair muito agradavel. Além de instantaneos, caricaturas, pilherias, anedoctas, secções *Chics*, será augmentado de um concurso de belleza.

AS MANOBRAS

O redactor militar da *Provincia*, homem versado nos altos segredos do estado maior de nosso exercito, na prolixidade, que lhe é habitual, pretendeu dar-nos hontem, em trocos miudos embora, uma lição que não solicitamos e que bem poderá ser recitada nas horas vagas de uma escola de recrutas.

Vejamos o que deu logar a soporifera prelecção sobre o art. 39 do regulamento do estado maior.

A Provincia de ante-hontem dera noticia detalhada das projectadas manobras militares que, por ordem superior, vão realizar-se nesta capital.

Por dever de officio destacámos um dos nossos *reporters* para entender-se com o illustre capitão dr. Gustavo Guabirú, que, seja dito de passagem, recebeu o nosso representante com a maior gentileza, em sua propria residencia.

O capitão Guabirú disse ao nosso representante que a noticia da *Provincia* carecia de fundamento ; que nada estava resolvido sobre os logares destinados a campos de manobras ; que finalmente ainda mesmo tomadas quaesquer resoluções definitivas, nada poderia adeantar em respeito ao art. 39 do regulamento da repartição do estado maior.

Como vê o redactor militar da *Provincia* não fomos nós que descobrimos a existencia do tal artigo 39.

Repetimos o que nos disse o capitão Guabirú e tanto bastou para que o redactor dos assumptos militares e de outras notas da contemporanea sentisse a mostarda chegar-lhe ao nariz...

A culpa foi toda do estimavel e digno dr. Guabirú de quem adoptamos em toda plenitude a interpretação dada ao prefalado artigo.

O redactor militar, a quem nos vimos referindo, numa tensão nervosa de neurastenico irritado, accusa-nos de termos dado *um ridiculo golpe de espada nagua* procurando, (oh, grande culpa !) interpretar um artigo do regulamento do estado maior, uma coisa que não é feita pela hermeneutica dos constitucionalistas e sim pelas equações algebricas dos mathematicos.

Ficamos certos, daqui por deante, que o irritadiço redactor militar não publicará mais na *Provincia* coisa alguma que prejudique a defesa nacional.

Mas tambem guarde s. s. as suas soporiferas prelecções para os pobres mortaes que soffrem de insomnia.

Nós temos saúde e dormimos sem narcoticos...

×

Capitão de fragata

CARINO DA GAMA

Procedente do Rio de Janeiro, no paquete nacional *Alagôas*, passou hontem pelo nosso porto o capitão de fragata Carino da Gama de Souza Franco, acompanhado de sua exma. esposa. O digno official de marinha destina-se ao Pará, onde vae assumir o commando da capitania do porto de Belém.

Aproveitando a demora do paquete *Alagôas* em nosso porto, s. s. veiu á terra, ás 11 horas da manhan, indo visitar o capitão de fragata e do porto Alves Penna, capitão de corveta Barros Barretto, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, e capitão-tenente Orlando Ferreira, ajudante do capitão do porto.

S. s. tambem visitou o departamento da Liga maritima brasileira, nesta capital, na qualidade de vice-presidente dessa associação, tendo fidalga recepção.

A's tres horas da tarde regressou para o *Alagôas*, sendo acompanhado até a bordo pelo capitão de corveta Barros Barretto.

×

SUICIDIO

Hontem ao meio dia, foi o subdelegado do 2.° districto de São José, major Cyreno Gonçalves, avisado no quartel, de haver se suicidado na rua do Ypiranga, um pobre homem.

Dirigindo-se pressurosamente ao sitio designado, a autoridade verificou a veracidade da affirmativa.

O lamentavel facto deu se no predio n. 5, onde residem os irmãos Camillo e Manuel Alexandre Pereira da Silva e a familia deste, composta de sua mulher e de duas filhas de menor edade.

Camillo estava atacado de pertinaz doença, queixando se de experimentar continuas dôres em diversas partes do corpo.

Aos que, movidos de compaixão, lhe diziam não ser isto coisa de importancia, elle respondia cheio de tristeza, invariavelmente : *não sou mais nada, pois só tenho o espirito*, alludindo ao estado de fraqueza de que se achava dominado.

A doença datava já duns 4 para 5 mezes.

Numa casa, no quadro de Joaquim *do sal*, situada nos fundos da occupada pelos dois irmãos, habita a mulher de nome Antonia Maria da Conceição, cunhada de ambos.

Ultimamente numa occasião em que Camillo se mostrava bastante macambusio, esta o arguiu, obtendo em resposta as seguintes palavras : *deixa-me, estou com o diabo na cabeça*.

E duas vezes seguidamente, depois desta scena, o desvairado Camillo pretendeu suicidar se, tentando atirar-se á linha ferrea.

O intento foi porém transtornado, graças á providencial intervenção dum seu sobrinho de nome Henrique.

Entretanto a idéa de suicidio perseguia-o tenazmente.

Hontem pôde emfim realizal-a, mão grado todas as previdencias da familia.

Aproveitando se da circumstancia de se acharem ausentes o irmão e o sobrinho, appareceu inesperadamente na casa n. 5 na rua do Ypiranga, onde morava, como dissemos.

E dizendo desejar mudar uma calça, entrou para um quarto, fechando a porta com cuidado.

No interior do aposento, sacou então duma afiadissima faca de ponta, e, dando profundo golpe no pescoço, cortou a carotida, perecendo immediatamente.

Ao baque do corpo, levantou se grande gritaria na casa, sendo enviado o competente aviso á autoridade policial.

O major Cyreno Gonçalves chegou com prestesa, ordenando a abertura da porta.

Aberta, deparou se aos olhos dos circumstantes, o cadaver ainda quente do infeliz, todo inundado de sangue.

O corpo foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro, sendo vistoriado pelos medicos legistas.

— Camillo era de côr acaboclada e contava 35 annos de edade.

Era casado com a mulher Maria de tal, a quem abandonara, indo a despresada esposa residir em Limoeiro.

O major Cyreno Gonçalves, subdelegado do districto, iniciou as devidas diligencias, fazendo ouvir em autos de perguntas, pelo escrivão sr. Oswaldo Guimarães, o irmão e a cunhada do morto.

A faca foi tambem appreendida pela policia e enviada ao dr. Casado Lima, 1.° delegado da capital.

×

Ao delegado de Jaboatão enviou o dr. Ulysses Costa, os autos de perguntas e do corpo de delicto feitos ao individuo Manuel de Freitas, ante-hontem, na repartição central da policia.

CINEMATOGRAPHO

Ha mortos que não cessam de viver, e cuja voz, partindo do fundo dos tumulos, deve ser escutada como a palavra de um redivivo, cheio de confiança no futuro.

Nestas condições está Martins Junior, o Poeta, o Sonhador, o Idealista, que, entretanto, teve a ventura de vêr realizada a sua grande chimera—a Republica.

E' a accusação que vemos inculpada a Martins Junior ; em uma época de positividade, em que os seres, que attraem a curiosidade, são de ferro, os nervos de aço, os pulmões são fornalhas, respirando vapor, o autor das *Visões de Hoje* não passou de um chimerista ; sua politica foi, como seu poema, uma obra de imaginação, cheia de miragens e fantasias, e por isso mesmo prenhe de desencantos e decepções.

Não discutiremos se Martins Junior foi um ideologo, ou antes um precursor, cujas idéas seriam como que imagens antecipadas do futuro; notaremos simplesmente que tanto na funcção de mestre quanto na missão de chefe politico se esforçou toda a vida por formar com sciencias rectas, corações enthusiastas, caracteres inquebrantaveis.

Foi o que lhe valeu a sympathia e admiração da mocidade, que não sabe se resignar ás chatas realidades do presente nem renunciar ás encantadoras visões do futuro.

Assim, emquanto se opera nas fabricas o labor titanico das machinas, offegam as locomotivas, um calor infernal se irradia pelo espaço, vibra o espaço, palpita a atmosphera, a mocidade faz bem em apotheosar a memoria de Martins Junior. Nada mais nobre do que admirar o que realmente é digno de admiração.

Nos trabalhos de Martins Junior encontrará a mocidade não sómente o perfume das bôas letras, mas sobretudo a virtude refrigerante das fontes puras.

DELEGACIA FISCAL

SESSÃO DA JUNTA DE FAZENDA EM 21 DE AGOSTO DE 1908

Delegado fiscal—Sr. Alfredo Pinto de Araujo Correia.

Procurador fiscal — Dr. José Antonio Gonçalves Mello.

Contador interino—O 1.° escripturario, José Monteiro Pessôa.

Expediente

Requerimento de d. Honorina Adelaide Correia de Britto, pedindo para na folha dos pensionistas fazer a mudança de seu nome para o que actualmente usa —De acôrdo com o parecer do sr. contador, *attendido*.

Petição do major José Miguel dos Santos, servindo de amanuense da Faculdade de direito do Recife, requerendo o pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Submetta-se á apreciação do exm. sr. ministro do interior e justiça.

Alvará do juiz da Escada, sobre as apolices pertencentes ao fallecido coronel Francisco das Chagas Oliveira.—De acôrdo com o parecer do sr. dr. fiscal cumpra-se o alvará fazendo-se as competentes averbações.

Requerimentos da Companhia pernambucana de navegação e do cessionario coronel Domingos de Sampaio Ferraz, sobre o pagamento de subvenções atrazadas na importancia de 19:138$090. —Independente das razões apresentadas no juridico parecer do sr. dr. procurador fiscal, ha a considerar o despacho proferido pelo exm. sr. ministro da industria e viação em requerimento ao coronel Domingos de Sampaio Ferraz pedindo o pagamento das subvenções que deixaram de ser pagas á Companhia pernambucana de navegação e concebido nos seguintes termos: «Tendo sido o peticionario apenas incumbido de gerir e administrar a empresa durante o prazo de seis mezes, de acôrdo com as clausulas I e II da escriptura junta por copia e reconhecendo que procedem os motivos de força maior allegados, autorizo o pagamento das subvenções devidas á Companhia pernambucana de navegação. («Diario Official» de 6 de agosto do corrente). Não resta a menor duvida quanto ao direito ás subvenções por parte da companhia de Navegação, entretanto, quem, no caso é competente para receber? Se, como pondera o sr. dr. procurador fiscal, as clausulas do contrato não tornam certo a quem devem pertencer as dividas vencidas ; se, como ainda muito bem pondera o mesmo sr. dr. procurador fiscal, seria perigosa a solução por via administrativa, arriscando-se a fazenda a pagar justamente áquelle a quem amanhan o poder judiciario recusasse direitos ao recebimento — liquidem os requerentes o seu direito perante o poder competente, afim de resolver sobre o pagamento em questão.

×

O guarda municipal João Alipio Pereira de Lyra procedia hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, á cobrança do imposto na Encruzilhada.

Entre os muitos vendedores que ali expunham as suas mercadorias, notavam-se diversos peixeiros.

Dirigindo se a dois desses, os individuos Marcolino Bernardino dos Santos e Oscar Alves de Souza, afim de cumprir o seu dever, o guarda foi mal recebido.

Exasperado, quiz effectuar a cobrança, usando de meios mais energicos, dando se então renhida luta.

Apesar de achar-se armado duma pistola, o guarda foi subjugado pelos contendores, recebendo ligeiras ecchymoses no corpo.

Os dois desordeiros já se acham internados na casa de detenção.

×

Hygiene publica

Hontem foram feitos 2 registos sanitarios de habitações : visitas de policia sanitaria 62 ; visitas de vigilancia medica 3 ; vaccinações 82 ; revaccinações 3 ; desinfecções 7 ; remoção 1 ; distribuidos 57 tubos de lympha vaccinica ; intimados 2 proprietarios para executar medidas de hygiene.

×

FORO

Jury de Olinda

Sob a presidencia do dr. Paes Barretto, juiz de direito, installou-se hontem, presentes 31 juizes de facto, a terceira sessão ordinaria do corrente anno.

Entrou em julgamento o réo José Luiz Correia Lima, conhecido por José Fonfon, pronunciado nas penas do art. 356 do cod. penal.

Teve por advogado o dr. Valdivino Wanderley.

O conselho de sentença ficou assim constituido :

José Rufino Climaco da Silva, José Antonio Diniz, Carolino Figueira de Faria, Alberto Ferreira da Rocha Leal, Joaquim da Costa Pereira, Martinho Soares de Albuquerque, Manuel do Nascimento Pereira Machado, Pedro Lucio Rodrigues e Miguel Paulo de Freitas.

O réo foi condemnado no grão maximo do referido artigo.

A' falta de processos preparados, foi encerrada a sessão.

VARIAS

Os discipulos e admiradores do pranteado mestre de direito dr. Martins Junior realizam hoje á tarde uma grande romaria ao seu tumulo, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Partirá o prestito da praça da Concordia.

×

Regressou hontem do Rio de Janeiro, para onde tinha ido a negocios de seu particular interesse, o estimado moço Alberico Moreira da Silva.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos funccionarios que deixaram de receber vencimentos nos dias da chamada das respectivas classes.

×

Pelas 7 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o paquete inglez *Aragon* procedente de Southampton e escala.

Trouxe 98 malas postaes e ás 11 horas da manhan, seguiu para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

No paquete *Aragon* chegaram hontem da Europa 32 pessôas, seguindo para o sul 977 passageiros, dos quaes 5 desta capital.

×

Ao major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, vão ser fornecidas seis camisas de força destinadas á conducção de loucos para o hospicio da Tamarineira.

Hontem a respeito vimos um officio do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, ao dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado.

×

Neste porto o paquete *Alagôas* deixou hontem 31 passageiros, seguindo para o norte com 27 em transito.

×

Uma commissão de officiaes da guarda nacional de Palmares endereçou-nos delicado convite para a excursão que os mesmos tencionam realizar no povoado de Catende no dia 7 de setembro proximo.

Agradecidos.

×

Ao amanhecer de hontem fundeou no lamarão o paquete allemão *São Paulo* procedente de Hamburgo, Antuerpia, Leixões e Lisbôa.

A's 12 1/2 horas da tarde entrou para o ancoradouro interno do porto desta cidade e hoje ás 11 horas do dia zarpará para Espirito-Santo, Rio de Janeiro e Santos.

×

De volta do velho mundo, onde foram em viagem de recreio, chegaram hontem a esta cidade o dr. Levino David Madeira e sua familia.

×

Deve reunir-se hoje, pelas 10 horas do dia, o conselho de compras da marinha, afim de receber as propostas apresentadas para o fornecimento dos grupos tintas, ferragens, maçames, objectos de expediente, lavagem e engommado.

Attendam os interessados.

×

Para esta capital trouxe hontem o paquete *S. Paulo* 2 passageiros, conduzindo 79 em transito.

×

O conductor de malas da agencia do correio da estação do Brum achou ali hontem uma pequenina chave, que nos veiu trazer para ser procurada pelo dono.

Deixamol-a em nosso escriptorio para esse fim.

×

Vindo do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Jaraguá, deu hontem ás 6 1/2 horas da manhan, entrada neste porto o paquete nacional *Alagôas*. Entregou 33 malas ao correio e á noite largou para Manáos e escala.

×

Entrou no goso da licença, que lhe foi concedida o sr. Eustaquio Walcacer escrivão do 1.° cartorio do commercio desta capital.

Para substituil-o, o dr. Annibal Freire assignou hontem a nomeação do sr. Walfrido de Oliveira.

×

O paquete *S. Francisco* trouxe hontem do norte 5 passageiros.

×

Vae ser entregue á prefeitura do Recife a quantia de 10:000$000, com que o Estado auxilia mensalmente a limpeza da capital.

×

Acaba de ser nomeado o sr. Celecino Bezerra de Aguiar para exercer o cargo de agente de uma estação telegraphica neste Estado.

×

Procedente de Amarração e portos intermediarios de sua escala chegou hontem, ás 7 1/4 horas da manhan, ao nosso porto o paquete nacional *São Francisco*.

×

Trata o dr. Sabino Pinho de fundar nesta cidade um gabinete para consultas denominado *Recanto homœopathico*, onde as crianças pobres além da receita terão o fornecimento dos medicamentos precisos, isto sem a minima indemnização.

S. s. talvez para semelhante fim se utiliza do predio da *Pharmacia Pinho*, de sua propriedade e fazendo no mesmo um compartimento todo especial.

×

Chegou hontem do Rio de Janeiro, no paquete *Alagôas*, o intelligente academico Adelmar Tavares, que ali fôra assistir á abertura do congresso assucareiro, como representante do *Jornal Pequeno*.

×

Deve sair hoje dos prélos da *Imprensa industrial* de Nery da Fonseca & C., o *Almanack de Pernambuco*, apreciado annuario que se publica nesta capital sob a criteriosa direcção do dr. Julio Pires Ferreira.

×

No paquete *Alagôas* regressou hontem do Rio de Janeiro, para ende seguira ha dias, acompanhando o tenente Accioly Lobato, o 1.° tenente Olavo Coutinho digno instructor da escola de aprendizes marinheiros.

NA PREFEITURA

Durante o expediente do dr. prefeito, vimos hontem no seu gabinete de trabalho os srs. drs. Almeida Cunha, Moraes Guerra Sabino Pinho, João Moraes, coroneis Francisco Fragoso, Julio Pestana, Francisco D. C. Pessôa, majores Leoncio Quintino C. Leão, José A. Bittencourt, capitães Alexandre Piemont de Hollanda Cavalcante, João C. de Queiroz Barros, coronel Amaro Coutinho, Joaquim A. da Silva Filho e outras pessoas que não conseguimos apanhar.

— No matadouro da cabanga foram abatidos ante hontem para o consumo publico 56 bois, pertencentes a diversos marchantes.

O rendimento attingiu em 685$000.

— Pelo fiscal de freguesia de S. Antonio foi multado em 36$000 o sr. Joaquim A. da Silva Junior, por estar funccionando seu estabelecimento com pesos e medidas falsas.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem :

1-0, para as obras da matriz de Jaboatão, offerecidos pelo sr. Arcaldo do Amaral Coelho, em solennização do anniversario de seu pae.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Por occasião do expediente de hontem estiveram presentes no palacio da praça da Republica os seguintes cavalheiros : desembargadores Góes Cavalcante e Altino de Araujo, drs. Nobre de Lacerda, Vicente de Mello, Heraclito Vaz, Archimedes de Oliveira, Manuel Guerra, Samuel Pontual, José Gonçalves da Costa, Ulysses Costa e Affonso de Albuquerque Mello, academico Gilberto Amado, coroneis Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Martins de Barros, Silva Fragoso, João Pina e Francisco Boulitreau, majores Joaquim Cavalcante e Alfredo dos Anjos e o professor Marques da Trindade.

⁂ Segunda-feira proxima será feita uma experiencia nos 4600 metros de encanamento destinado a abastecer dagua a cidade da Victoria.

O serviço que foi contratado pelo sr. Henrique Swenson, tem sido feito com muita regularidade.

⁂ Em data de hontem o dr. Annibal Freire, secretario geral, officiou aos prefeitos de Triumpho, Victoria, Serinhaem, S. Bento, S. Lourenço, Pau d'Alho, Pedra Panellas, Ouricury, Olinda, Goyanna, Flores e Amaragy pedindo a remessa de notas referentes á população e extensão daquelles municipios.

Os demais, que compõem o Estado de Pernambuco, já remetteram a s. exc. as informações acima.

⁂ Foi nomeado carcereiro da cadeia de Ipojuca o sr. Manuel Sabino da Rocha

Exercia aquelle cargo o sr. Vicente Soares de Mello, que solicitou exoneração.

PELA ALFANDEGA

Reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do sr. dr. Theotonio de Almeida, a commissão de tarifas, sendo resolvidas as seguintes questões :

Great W. of Brasil Railway C. Limited, pedindo classificação. Decisão : Lacre, semelhante ao «em pães para garrafas», para pagar 640 réis por kilo conforme o disposto no art. 1054 da tarifa.

Alberto & Gomes, pedindo classificação. Decisão : As camisas representadas pela amostra sob n. 1, como—de tecido de algodão, com peito de seda e algodão, e as representadas pelas amostras sob ns. 2 e 3, como—de tecido de algodão, com peito de tecido da mesma materia.

Eugenio Silva—Despachou pela nota n. 27173, caixas de papelão, semelhantes ás de confeiteiros, para pagarem a taxa de 4$000 por kilo, de acôrdo com o determinado no art. 1037 da tarifa. Decisão : Bem despachadas.

Augusto Fernandes & C., pedindo classificação. Decisão : Flôres artificiaes e nesta qualidade paguem a taxa de 100 réis por gramma, de acôrdo com o disposto no art. 1048 da tarifa.

Ferreira Rodrigues & C.—Despacharam pela nota n. 28662, obras não classificadas de folhas de Flandres pintadas. Decisão : As latas contendo chá, que pelos supplicantes foram submettidos a despacho, não estão sujeitas a direitos em separado, conforme já foi resolvido e se vê da ordem do thesouro sob n. 376, de outubro de 1907.

— Despachos de hontem :

C. C. Gerard & C., pedindo para assignar termo por falta de factura consular.—Informe a 1.ª secção.

João Ivo de Oliveira, pedindo para descarregar o sal vindo na lancha «D. Nazinha».—Informe a 1.ª secção.

Augusto Fernandes & C., pedindo restituição da importancia de 73$499. —Informe a 1.ª secção.

Manuel Oliveira & C., pedindo para reexportar com destino a Hamburgo, cinco barricas ns. 12 a 16.—Informe a 1.ª secção.

S. G. Rhodes, referente á assignatura de termo de responsabilidade.—Lavre-se o termo com o prazo de 60 dias.

Manuel Theotonio de Oliveira, pedindo para descarregar o sal vindo na canôa «Sereia». —Informe a 2.ª secção.

Fonseca Irmãos & C., pedindo baldeação para 250 caixas com kerosene. —Informe a 1.ª secção.

Manuel Colaço & C., pedindo para despachar livre de direitos a mercadoria constante do despacho junto. —Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. conferente Pessôa, diga a 2.ª secção.

Azevedo Irmãos, pedindo para assignar termo de responsabilidade pelo desembaraço do hyate «Adelina dos Anjos».—Informe a 1.ª secção.

João Severiano Mendes de Azevedo pedindo para archivar os documentos juntos.—Informe a 2.ª secção.

Seixas Irmãos, referente a prorogação de prazo pelo reembarque de 450 volumes para o Aracajú.—Aguardem a terminação do prazo.

Companhia de luz e força pelo alcool, referente a despacho livre de direitos. —Prosiga o despacho de acôrdo com as informações, cobrando-se direitos das mercadorias não comprehendidas na ordem de isenção.

Eduardo de Miranda, pedindo para extrair patente do imposto de consumo. —Informe o sr. Lacerda.

Augusto Lopes, agente do Lloyd brasileiro, pedindo para juntar ao manifesto do paquete «Alagôas», entrado hoje as guias ns. 552 e 558.—Junte-se ao manifesto.

Borstelman & C., pedindo certidão de descarga.—Certifique se.

Syndicato do Rio Formoso, referente a mercadoria livre de direitos.—Lavrado o devido termo de responsabilidade prosiga o despacho de acôrdo com as informações.

Great W. of Brasil, referente a despacho livre de direitos.—Prosiga o despacho de acôrdo com as informações.

Manuel Colaço Dias, referente a termo de responsabilidade.—Lavre-se termo com o prazo de 60 dias.

Syndicato de Bonito e Escada, referente a despacho livre de direitos.—Assignado termo de responsabilidade, prosiga o despacho de acordo com as informações.

Mendo Sampaio, pedindo para assignar termo de responsabilidade.—Informe a 2.ª secção.

Officio n. 1278 do commando do 2.° districto militar, pedindo entrega de onze caixões contendo botinas vindas do Rio de Janeiro no paquete «Alagoas». —Ao sr. Odilon, para attender.

Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento da quantia de 152$000. — Processada pela 2.ª secção, remetta-se á delegacia fiscal.

José Cardoso de Araujo, pedindo para extrair patentes do imposto de consumo. —Informe o sr. fiscal Theodorico.

Alves Lima, pedindo para rectificar o manifesto do paquete allemão «Pernambuco».—Informe a 1.ª secção.

— Restituições :

Antonio Pinto da Silva. — Restitua-se a quantia de 24$543.

Loureiro Barbosa & C.—Restituam-se 92$710.

— Dia 21 :

Descarregaram e foram recolhidos aos armazens 438 volumes. Sairam dos armazens 200. Descarregaram para o trapiche Conceição 649. Sairam em transito pelo trapiche Conceição 36.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 29 da *Leitura para todos* importante revista fluminense, e o n. 309 do semanario humoristico *O Malho*. Ambos já são tão acreditados que dispensam qualquer recommendação ; resta-nos pois, somente, agradecer ao sr. Julio Agostinho Bezerra, a gentileza da offerta.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Baixa de 12 pontos hontem em Liverpool. As cotações, portanto, foram 5.59, procedencia *americana* ; 5.62, procedencia Pernambuco.

No Recife não se effectuou transacção alguma.

Assucar.—Vimos hontem carta procedente do Rio de Janeiro, dizendo que diversas usinas e engenhos de Campos já haviam fabricado as suas respectivas cotações de assucar *demerara*, de conformidade com o convenio ultimamente ali estabelecido, entre os membros da colligação nortista e os membros fabricantes.

Aqui, em nosso mercado, as vendas estiveram paralyzadas.

A cotação continúa a ser a mesma que é a seguinte.

Brancos de..........	6$000 a 6$500
Somenos de..........	4$600 a 5$000
Mascavados de..........	3$600 a 4$000
Brutos seccos de..........	3$600 a 4$000
Brutos mellados de....	$ a $
Retames de..........	1$500 a 1$800

Milho.—Ao que nos constou, as vendas hontem foram de pequenos lotes e ao preço de 155 réis pelo kilo.

Foram portanto muito fracas as operações no mercado.

Feijão—Tambem ha paralysação em vendas, pois os compradores só offereciam 13$000 pela sacca de 60 kilos e os vendedores firmaram se em 14$000.

Devido pois a isto não se effectuou venda alguma do artigo.

Farinha de mandioca.—Ainda continúa frouxo o mercado de vendas do genero.

Os retalhistas não têm apparecido nos depositos.

Este estado de apathia tem deu resultado não se terem realizado vendas no dia de hontem.

×× Em uma das vitrines da conhecida casa de modas *O Louvre*, situada á rua desembargador Sigismundo Gonçalves e de propriedade da firma Viuva, Gurgel & Filho, acha-se exposta a planta geral da exposição nacional, actualmente funccionando no Rio de Janeiro.

×× A bordo do *Aragon* chegou hontem a esta cidade o sr. Carlos A. Silveira, director da firma Goodwin, Ferreira & Ltd, de Manchester.

×× Do pharmaceutico sr. Mariano Lemos, proprietario da *Pharmacia Pasteur* á rua dr. Rosa e Silva n. 84, recebemos hontem uma caixinha de *Cretina*, excellente pó dentifricio, completamente antiseptico e preparado segundo a formula do dr. Cavalcante Ramalho.

Gratos pelo presente.

×× Recebemos hontem da *Galeria elegante* uma collecção de postaes contendo panoramas da cidade do Rio de Janeiro, todos de um colorido e nitidez admiraveis.

Naquelle estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 20, acham se expostos á venda á razão de 500 réis cada um.

×× Movimento de entrada de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western* :

Algodão.—De 235 fardos foi a entrada da Central e 267 no de Limoeiro. Total 502 fardos.

Assucar. — Houve no ramal de São Francisco entrada de 198 saccos e no de Limoeiro de 4. Total 202 saccos.

Alcool—De 16 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Aguardente—São Francisco 20 barris, Central 20, Limoeiro 207. Total 247 barris.

Café do Estado—Sómente no ramal da Central constou entrada de 44 saccos.

Feijão.—De 276 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 1 sacco, Central 2, Limoeiro 19, Total 22 saccos.

Milho.—De 12 saccos foi a entrada do ramal da Central e 11 a de Limoeiro. Total 23 saccos.

Caroços de algodão.—A entrada do ramal de Limoeiro foi de 150 saccos.

Conselho municipal do Recife

Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os srs. Silva Fragoso, Francisco Damião, João Ansberto, Sabino Pinho, Leoncio Quintino e Izidoro Mascarenhas.

×

Na chefatura

No gabinete do dr. Ulysses Costa estiveram hontem, durante o expediente, os srs. dr. Nobre de Lacerda, capitães Domingos Soares, Costa Rego, coronel José Matheus, major Fernando Cesar, capitão Cyreno Gonçalves, major Sebastião Costa, Manuel Joaquim Barretto de Gusmão, drs Vieira da Cunha, Salomão Ginsburg, Agostinho de Araujo Jorge, capitães Americo Campos e Hermenegildo Trovão e major Joaquim Cavalcante.

⁂ De ordem do dr. chefe de policia foi expedido aviso aos medicos legistas para vistoriarem Bemvinda Maria da Conceição, Antonio Fernandes, Adelia Leopoldina dos Passos Lins (menor, Joaquim José e o cadaver de Camillo Pereira da Silva, este no necroterio, esse no hospital Pedro II e os demais na repartição central.

×

O sr. Luiz Gomes dos Santos é proprietario dum deposito de cereaes, situado no pateo do Mercado n. 62.

Hontem este negociante mandou offerecer pelo atravessador Manuel Francisco da Silva, 10 saccos com feijão ao sr. Pedrosa Santos, proprietario duma mercearia á rua Francisco Jacintho.

Aceito o negocio, a mercadoria foi conduzida para a mercearia, onde o sr. Pedrosa Santos, verificando o peso dos saccos, nelles encontrou pequena differença.

Dahi, os dois interessados travaram acalorada discussão, não dando-se lamentavel facto, por ter comparecido a policia no momento opportuno.

Em poder do sr. Luiz Gomes dos Santos, o capitão Muniz de Almeida appreendeu um *furador de saccos*, bastante afiado.

Finalmente, graças a interferencia desta autoridade, o negocio terminou em paz, aceitando o proprietario do cereal nova proposta.

Antes assim...

×

Alma religiosa

Os revdms. padres salesianos mandam celebrar amanhan uma missa na Capella do estabelecimento, ás 7 horas da manhan, por alma do pranteado bemfeitor do collegio, dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

× Devem reunir-se amanhan, pelas 3 horas da tarde, na capella de S. Sebastião do Cordeiro, em assembléa geral, os irmãos da respectiva devoção.

×

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas em 20 de agosto de 1908 ;

Ruas : Madre de Deus n. 7, Visconde de Itaparica n. 34, Pedro Affonso n. 22, Fogo n. 42, Frei Caneca n. 13, Largo de São Pedro n. 12, Trincheiras n. 27, Luiz de Mendonça n. 22, Santa Rita n. 73, Marquez do Herval n. 102, Barão de S. Borja n. 43, Riachuelo n. 3 B, Visconde do Rio Branco n. 7 e Gervasio Pires n. 22.

×

Promovida pelos redactores do *Cri-Cri* realizar-se-á, no proximo mez de setembro, uma elegante exposição de trabalhos de arte executados por varias senhoritas pernambucanas.

×

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, na delegacia do 1.° districto, a formação de culpa do individuo Antonio Pereira da Silva, vulgo *Antonio Pablo*, que se acha incurso na pena do art. 303 do codigo penal.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Circulo catholico de Pernambuco

A EXISTENCIA DE DEUS

1.ª Conferencia apologetica realizada por frei Mathias Teves, em 13 de agosto de 1908

As considerações dos sabios, feitas principalmente pela passagem do seculo, chegaram ao resultado quasi heterodoxo de que o seculo XIX era caracterizado de um lado por uma forte corrente contra a religião, e que do outro lado promoveu em alta escala a confirmação da religião no individuo e na sociedade. As sciencias naturaes no seu progresso espantoso, assim como o estudo da historia e a arte critica tem se esforçado para abalar as bases da religião, oppondo á philosophia christã innumeros systemas de philosophia naturalista e evolutiva. Tem essa nova philosophia penetrado varias camadas da sociedade, afastado muitos das suas crenças religiosas. Assim mesmo ella não é, absolutamente, satisfactoria para o espirito humano e quanto menos é capaz de dar solução aos problemas da vida, tanto mais se torna um argumento em favor da necessidade da religião.

Produziu isso de uma parte certo pessimismo, o desespero de toda verdade, do outro lado tambem despertou o vivo desejo de possuir meios para livrar-se do circulo apertado da crise espiritual, em que ella encadeiou a mente, opprimiu as consciencias.

Devido a este estado de coisas alguns chegaram á convicção que o sentimento religioso estava augmentando, que porem a solução theista era completamente inadmissivel, e tem a toda religião revelada uma profunda desconfiança. Outros regeitam o que chamam a forma antiquariada da religião, restos, como dizem, da tenebrosa edade media. A maior parte é da opinião que entre as verdades da fé e a civilização moderna existe um contraste irreconciliavel, tem porem, os espiritos mais sinceros desse grupo chegado á duvida das supposições em que se baseiam e procuram elles descobrir pontos de união entre a religião e o seu modo de vêr.

Em opposição a esses systemas divergentes sustenta a religião. 1.º que só a solução theista, convicção da existencia de Deus, da resposta cabal a todas as grandes questões da vida e é a unica racional e verdadeira philosophia; 2.º que, como o papa Pio X acaba de demonstrar victoriosamente pela afamada encyclica sobre o modernismo «Pascendi gregis», as verdades são eternas e as mesmas nos tempos passados como nos tempos em que vivemos; 3.º que a philosophia verdadeira conduz a Christo, na frase de S. Justino Martyr a philosophia dux ad Christum» (Philosophia dux ad Christum), e que em vez de haver opposição entre os resultados certos da sciencia natural e a fé, bem pelo contrario o conhecimento da natureza, da historia e a arte critica servem de argumento para confirmar as verdades que a religião ensina.

Para elucidar essas theses resolveu o Circulo catholico promover uma serie de conferencias cujo fim é por conseguinte: demonstrar a verdade catholica de acôrdo com a sã razão e com os resultados certos da sciencia moderna. Neste quadro versará a primeira conferencia sobre a base da religião «a existencia de Deus» a qual demonstrada como rigorosamente logica e racional as outras conferencias seguirão nos moldes do fim explicado e duas vezes por mez, se não houver causa imprevista a impedil-as.

Começa o celebre dr. Hettiger, a quem mais de uma vez me hei de referir e cujo estudo sobre a existencia de Deus me tem servido de modelo nessas ligeiras explicações com as seguintes palavras:

«Deus! Eis a palavra que todos nós proferimos desde os dias da nossa infancia. E quando eramos meninos entendiamos esta palavra e achavamol-a intelligivel. Se em vez della nos apresentassem um theorema de mathematica ou uma lei de philosophia não a comprehenderiamos tão depressa não a considerariamos tão natural e compreensiva, não a teriamos por tão indubitavel.

Eis um facto. O que prova elle?

Prova que o pensamento num ser supremo é natural ao espirito humano, que a fé em Deus existe em germen na alma, cresce e se desenvolve simultaneamente como a consciencia á maneira que se desabrocha, como a semente germina ao calor da primavera. Esse pensamento é a voz pura e inalteravel da natureza humana e é portanto verdadeira, porque o sentimento commum de todos os homens não pode deixar de ser verdade. O espirito leva consigo o presentimento de um Ser supremo e divino; a palavra exterior apenas desenvolve esta aspiração para o infinito. E quando o derradeiro momento está proximo, em que a vida se extingue e todo o mundo visivel se desvanece aos olhos do moribundo como um sonho ao despertar, ha um pensamento que formando novas forças se desentranha da alma, elevando-se dentre as ruinas do mundo que se esboroa; é esse pensamento que se fixa e impede que a alma se deixe tragar no abysmo da aniquilação.

E' o pensamento em Deus ao qual se inclina a grande maioria daquelles mesmo que em vida o negaram e foram apostolos da incredulidade. Já Plinio (o moço) o havia dito: «Na visinhança da morte lembra se o moribundo que é homem e que existem os deuses».

Assim no principio da nossa vida existe em nós a idéa de Deus, e sem que ella nos procure de novo não nos aparta mos dessa vida; é ella o principio e fim da nossa carreira terrestre, arco iris celeste que envolve toda nossa existencia. Escôa-se a torrente dos tempos, somem se na ampla valla as gerações dos homens immutavel sobre os milhões que desapparecem fica a idéa de Deus como um sol na abobada do espirito, e sua idéa brada de continuo a todos os peitos: Ego Dominus Deus teus «Eu sou o Senhor teu Deus.»

Mas temos nós provas da existencia de Deus? Será indispensavel dar-se ao trabalho de procural as?

Eu não vejo a Deus com os olhos corporaes, mas descubro-o em toda parte, não dou um passo onde não encontrasse o seu sello; no pó da terra vejo as suas pegadas, toda creação é um livro aberto que em linguagem bastante clara torna visivel á nossa alma o Invisivel.

A existencia de Deus torna se clara e evidente considerando a sua manifestação na natureza em redor de nós, no espirito intelligente dentro de nós, na historia antes de nós.

Que testemunho presta o mundo a Deus?

O mundo está ahi, logo existe alguem que lhe foi causa, para quem elle existe. Esse alguem é Deus.

No mundo visivel ha movimento, actividade e vida; logo existe alguem que seja causa de todo este movimento. E' Deus.

No mundo visivel ha ordem e harmonia; logo existe alguem que determinou e governa essa ordem. Este espirito ordenador é Deus.

Consideremos de perto essas tres provas.

Vejamos a multidão e variedade dos seres. Da planta vem a semente, a propria planta se desenvolveu da semente—e assim por deante—planta e semente, semente e planta. Considerae, nos convida o universo, a serie constante dos organismos, essa geração admiravel, constante e tão variada; cada ser derivado de outro, uma causa effeito da outra, series de causas concadeadas—qual será a causa prima, original, derivativa de todas as demais?

A sciencia natural nos fala de series e ligações de atomos e moleculas. Sempre uma causa effeito da outra. A logica nos obriga, e ella é o ultimo criterio de toda verdade, a admittir uma causa primeira da qual são effeitos as outras, os atomos, as moleculas, as primeiras energias, a primeira vida. Se não houve uma primeira planta ou uma primeira semente tambem não tem havido segunda nem mais alguma.

Mas donde vem essa primeira planta, o primeiro atomo? Talvez de outro atomo? Então não seria aquelle o primeiro, e segundo talvez, o terceiro, o millesimo, mas nunca o primeiro. Donde portanto vêm as coisas no mundo? Donde viemos nós? Talvez de nós mesmos? Talvez as coisas se tenham feito a si mesmas? Não porque tudo começou no tempo, e ninguem pode fazer alguma coisa antes que exista. Eu não posso agir antes que viva. O que não existe não se pode produzir a si mesmo.

Tudo quanto existe tem portanto a origem da sua existencia não em si, mas em qualquer outro, que tenha sua origem em si mesmo, cuja existencia seja absoluta, sua essencia illimitada, independente, suprema. Eis o que é Deus.

Na philosophia é este argumento conhecido como o argumento cosmologico e se baseia nos seguintes principios. Primeiro: existem seres, existe o mundo, existimos cada um de nós. Segundo; tudo quanto existe deve ter uma razão da sua existencia; é este o principio inconcusso da razão sufficiente. Terceiro: essa razão não pode estar nos mesmos seres, porque são mutaveis e portanto não existem por necessidade interna. Quarto: está portanto a razão da sua existencia em um outro sêr, e finalmente em algum ser que existe por necessidade interna, ou que tem a razão da sua existencia não em algum outro ser, mas em si mesmo. Quinto: esse ser deve necessariamente possuir ao menos aquellas qualidades que são necessarias para produzir um mundo qual aquelle que existe; deve ter portanto intelligencia e vontade. Ora esse primeiro Ser chamamos Deus.

Existe um Deus que nos creou cantam os atomos e as moleculas, os protoplasmas e os organismos desenvolvidos, o pó da terra assim como os corpos gigantescos que na abobada celeste descrevem os seus circulos, existe um Deus, eis o grito do universo.

Todas as coisas são originadas por outra, todas têm a razão da sua existencia em outra procedente até chegar a causa prima que tem a razão da sua existencia em si mesma —Deus.

Façamos mais algumas reflexões sobre as mesmas idéas. Ha seres que existem e podem deixar de existir, quer dizer, que por si são indifferentes á existencia ou não existencia. Existe portanto um Ser necessario, que sempre deve ter existido. Porque quando um ente, que pode ser e não ser, realmente é, necessariamente deve ter uma razão porque é. Mas esta razão não existe nelle, uma vez que é indifferente ou accidental.

E' pois forçoso que tenha a ultima razão da sua existencia em algum ente que existe per si por necessidade intrinseca, absoluta, fóra das coisas accidentaes do mundo e sobre elle, acima de todo esse complexo de coisas relativas, de tudo quanto é restringido e limitado.

E' necessario que haja um Deus, ente necessario, absoluto, para dar a existencia ás coisas do mundo somente possiveis e accidentaes.

Mas o atheismo objecta que não é necessario recorrer a uma caisa primaria, absoluta, necessaria para explicar a existencia de coisas accidentaes. Uma coisa, diz baseia-se na outra, esta em outra, e assim por deante numa serie infinita ou num circulo fechado, em que uma coisa produz a outra, uma é determinada pela outra e de sua vez determina a seguinte, formando a serie de coisas uma corrente ininterrompida e infinita, sem precisar de uma causa prima, absoluta, necessaria.

Embora que essa objecção se revista de uma forma philosophica, quaesquer que sejam as flôres de poesia com que seus defensores a têm procurado adornar, não resiste ella ao exame logico.

Ha nella, primeiro, confusão de dois conceitos muito differentes, a saber: confusão de razão de existencia com causa de existencia. Cada ser precisa de razão sufficiente para poder existir. Esta razão ou se acha no proprio ser, ou fóra delle.

Achando se fóra delle, quer dizer recebeu o ser a sua existencia de outro fóra delle, então a sua razão bastante de existir chama-se: causa. Todo ser tem portanto a razão sufficiente da sua existencia, mas causa propriamente dita da sua existencia têm somente os entes creados.

Sendo porem, que o mundo é originado, suppõe um ser pelo qual é originado, pois elle mesmo não se póde dar origem quando ainda não existia. Chegamos dessa forma necessariamente a um ente não originado, ente que não tendo causa externa da sua existencia, tem toda razão da sua existencia em si mesmo. Não houvesse tal ser eterno, absoluto, nenhum outro haveria. Pois ou o mundo é originado ou existe per si. Mas a propria contingencia da materia exclue a necessidade absoluta da sua existencia, portanto é originado por um ente absoluto que é Deus.

Na hypothese dos adversarios, dizendo que o mundo existe por si, a materia seria infinitamente perfeita e devia conter toda perfeição possivel, de sorte a não se poder imaginar coisa mais perfeita do que ella. A razão é, porque dizer que o ente necessario existe com perfeição limitada, é identico a dizer, que sua perfeição consiste em ser limitada, que a propria perfeição, coisa positiva, exige necessariamente a negação, qual é toda imperfeição, o que é absurdo. Logo a perfeição do ente necessario, existente por sua interna razão, é illimitada, infinita. Agora, nenhum adversario sustentará que a materia já tenha a summa perfeição de que é capaz ella é mutavel e dependente. Portanto o mundo contingente suppõe um autor absoluto.

Tambem não se póde recorrer a um numero infinito de causas, dizendo que o mundo é originado por outro e este por outro até o infinito.

Já foi notado por Aristoteles que em assumpto de causas não era necessario remontar a numero infinito de causas para que necessariamente se admitta uma causa primaria e suprema, sem a qual não é possivel imaginar a existencia de causas intermediarias; porque nesta serie de entes relativos e que determinam as outras não ha nenhum que seja causa completa de qualquer delles, e todas entram na classe de causas intermediarias.

Mas se os entes isolados não são causa completa dos seres que produzem, tambem a serie delles não o é, porque a serie não perde a natureza de todos seus componentes, que são causas intermediarias.

E' entretanto opinião quasi geral que um numero infinito é tal que não póde ser augmentado. Entretanto todo numero real póde ser augmentado accrescentando um. Ora um numero que póde ser augmentado não é infinito, mas tem algum fim sobre o qual póde ser augmentado. Bem conheço as difficuldades que da mathematica pretendem fazer contra essa theoria. Dizem primeiro que o algarismo 1/3 dá em forma decimal 0,333 infinitas vezes. Ao que respondo que não é bem assim. O que é verdade é que o algarismo 1/3 em systema decimal só póde ser traduzido approximadamente, nunca, porém, pelo seu valor real. Sei mais que a mathematica tem um calculo infinitesimal. Entretanto nem isso demonstra a possibilidade de um numero realmente infinito, pois a mathematica tambem joga com valores imaginarios como seja a raiz quadrada de (—1) que é uma contradicção em si, uma vez que +2 × 2 sempre dá +4, assim como (—2) (—2) sempre tem como resultado +4.

Pense-se porem a respeito da possibilidade do numero infinito como fôr, sempre é mathematicamente inadmissivel haver um numero, mesmo infinito, de causas sem haver uma primeira. Seria pois uma corrente cujo primeiro élo estivesse suspenso no ar, devendo comtudo sustentar todo o peso da corrente. Ou a corrente encadeiada das causas parte de um que mesmo não é causado, não é dependente, tem a razão da sua existencia em si e é portanto infinitamente perfeito, illimitado, supremo, poderoso, intelligente, ou chegamos á louca pretenção de negar o principio de causalidade, negando o qual todo saber é impossibilitado, porque é a base de toda sciencia, de todo discorrer logico.

Senhores! o grande *porque* tem a sua resposta absoluta e cabal na palavra: *Existe um Deus.*

Vamos a segunda prova.

Existe o mundo mas não como a massa morta; notamos nelle movimento, actividade, vida,—desde os corpos celestes descrevendo as suas admiraveis revoluções até a formação do crystal no seio tenebroso da terra; desde a borboleta que andeja acalentada pelo sol da primavera até ao leão que marcha impavido no deserto, desde o verme que jaz no pó até a idéa que vôa com infinita velocidade.

São incessantes e variados os movimentos.

A especulação chimica nos demonstra movimento e mais movimento, attracção e repulsão, ondulação e vibração dos atomos. O proprio processo do movimento nos ensina de submetter sempre o movente a influencia dum principio motor. Essa affirmação se estende a toda sorte de movimento—mechanico, chimico, thermal, electrico, magnetico, organico, vital.

E seja exemplo: essas maravilhas da industria, esses carros que devoram o espaço, pareceriam a quem nunca viu coisa semelhante como animaes mysteriosos, escapados da mão de seu proprietario e movidos pelo seu proprio ardor; nós porem que os conhecemos, sabemos a força donde provem o seu movimento, as agitações do vapor no seu peito de bronze que o detem captivo, o fogo, causa destas agitações e o homem que activa o fogo.

Assim instruidos pela experiencia desde que um ser se move, procuramos logo saber qual o principio movente, e porque o nosso espirito contra sua inclinação invencivel não pode ser condemnado a um vão progresso indefinido sem nunca encontrar um termo e porque a indole da natureza é, como diz Bossuet, reduzir todas as mudanças a regras immutaveis», concluimos que tudo o que se move deve ser movido mediata ou immediatamente por uma força que não pode ser movida, pelo que é immobil.

Essa prova da existencia de Deus como primeiro motor immovel é empregada por Aristoteles, Platão, Soares, Zeiler e outros e comprende todo genero de movimento, mechanico, organico e espiritual.

A sciencia moderna voltou a empregar esta prova que alguns consideravam antiquada. Janet escreve: «Conhecemos as leis do movimento para todos os corpos, mas ignoramos a causa das mesmas. A gravitação que é indicada como causa é apenas uma expressão convencional e não uma verdadeira definição da essencia, e não basta a gravitação para só por si explicar a orbita do globo, pois alem della é necessario admittir um movimento independente da mesma como primeiro motor. Cotta accrescenta: Concebe-se que a materia obedeça a leis infalliveis que a governam e conservam uma regularidade eterna; mas é necessario um primeiro impulso que tudo ordenou para a inesgotavel serie dos tempos.

Em termos analogos se exprimem Bartelemy Saint-Hilaire, Bayle, Caro, Arago, Bios, Laplace, Ulrici, Virchow, Dubois-Reymond.

A questão entrou em nova fase em virtude da theoria mecanica do calorico.

E', porem, fóra de duvida que a gravitação exige um centro. Nenhum atomo, nem a materia como tal, prove essa força centralizadora para ser centro e ponta da attracção das massas. E sem esta força centralizadora não se concebe o systema do mundo.

Logo a força centralizadora não pode ser uma força activa dos atomos, mas uma força superior a elles e que com elles actua e por conseguinte uma força não physica mas metaphysica que causa a posição do atomo em determinados corpos e a gravitação das massas para o seu centro.

Em parte alguma encontramos movimento sem força motora, em logar algum immutabilidade. Tudo porem, que está em movimento é movido por outro. Mas não podemos admittir motores em numero infinito porque desta forma não teriamos uma força motora para o primeiro movimento.

E' necessario portanto que exista um ser que move sem ser movido o motor immutavel de Aristoteles, que planeja, governa, crea—sem que fosse a isso determinado—isso é Deus.

O primeiro movimento na materia chaotica, a origem do systema solar, os gigantescos movimentos de todo o universo, essa admiravel ordem e constancia nesses movimentos—tudo isso demonstra um ser infinito, sabio, todo poderoso—Deus.

3) Torna-se isso ainda mais claro por uma terceira prova.

O movimento que observamos no universo não é um facto casual, perdendo se na indeterminação, mas, pelo contrario, é ordenado para um fim determinado. Em tudo quanto existe neste mundo visivel, quer considerado no seu conjuncto grandioso, quer em cada organismo particular está estampado o cunho indelevel dum proposito intencional e de ordem. Mas essa ordem e esse proposito deliberado demonstram uma intelligencia que ordena e delibera. E' pois o mundo visivel obra duma intelligencia, que dispoz as coisas com ordem e essa ordem manifesta. Logo o mundo é a creação de uma intelligencia infinita—Deus.

Ha poucos annos que todo mundo scientifico falava nas novas descobertas da velha Babylonia. Nas bibliothecas de caracteres cuneiformes escriptos em tijolos tinha se descoberto um codigo de direito commercial bastante completo e bem redigido. Todo mundo perguntava pelo legislador. Os estudos continuados conseguiram responder com o nome de Hammurabi, nome que desde então ficou conhecido e estimado nas rodas scientificas. E, não ha duvida, com bastante razão.

Mas fazendo a applicação do caso ao nosso estudo: Não é o mundo tambem um grandioso codigo de leis? Não nos é possivel nesta hora mais minuciosamente seguirmos as explicações de algum physico, chimico, astronomo, psychologista, estudos aliás de summo interesse. Todos sabemos que a chimica, a physica, a botanica, a zoologia, a mineralogia, a geologia, a astronomia, a psychologia, as leis da moral e a logica formam cada uma tomos grandiosos nesse codigo universal.

Não demonstram todas ellas uma legislação magestosa, imponente, que abrange o grande com o mesmo desvelo como as creações pequeninas, que com dedo de gigante escreveu a sua lei na abobada celeste e com providencia carinhosa dispensa sua attenção ao grão de areia, determinando-lhe as suas leis pelas quaes se agita, se aconchega a outras massas, descança e trabalha?

Quem jámais subisse uma bella manhan uma das serras verdejantes de que tão rico é o Brasil e no silencio matutino, longe do sussurro da cidade e dos negocios escutasse á voz da natureza, quem, como o vosso conferencista já tivesse tido a felicidade de estar no pincaro da serra da Estrella de Petropolis estendendo a sua vista sobre a magestosa bahia do Rio de Janeiro que qual um olho limpido da natureza do meio dos altos magestosos que a rodeiam reluz e encanta, que visse aos seus lados pedras monolytas se arremessarem aos céos ostentando toda sua mole nua de côr de chocolate em que os raios do sol produzem jogos de côres, toda natureza havia de lhe falar da sua cadeira de mestra elevada sobre os pincaros dos altos, nas nuvens douradas pelo surgir da aurora, com sua voz grandiosa que traduzem o rumorejar do vento nos leques das palmeiras, a brisa suave perfumando a atmosphera da fragrancia preciosa e tonificante das flôres da matta, o trinar dos passaros, o aspecto ameno dos vastos campos, o bramir das ondas e o rugir do mar entumecido, assim como o murmurio dos riachos e a serena placidez das aguas prateadas dos rios e açudes, elle ouviria a voz cantando e mesmo tomaria parte no grande concerto de natureza!

Os céos annunciam a gloria de Deus, e o firmamento a obra das suas mãos, um dia o diz ao outro, uma noite a outra o transmitte—não são vozes de que não se percebesse o som, mas o seu som passa todas as terras!

Louvae montanhas ao Senhor, louvae collinas ao Senhor —Onde irei da tua face, Senhor—se eu subir ao céo, lá estás tu—se descer aos infernos ali te encontro. Se eu tomasse as azas da aurora e voasse para habitar nos extremos do mar, tambem ali a tua mão havia de me guiar, e a tua dextra de me abraçar.

Por toda parte fim destinado e ordem, de tal forma que, se alguem quizesse negar a existencia da ordem e harmonia no universo, havia de negar forçosamente toda sciencia natural, porque ella se baseia na evidencia e constancia das leis que regem todo o cosmos e todas as coisas nelle existentes, e tem por fim descobril as nas apparencias visiveis. A existencia, portanto, da ordem na natureza não precisa ser demonstrada, a questão é somente, qual é a sua origem, como, p. e vem a se formar um corpo humano com todas suas leis que o regem, seus orgams, sua belleza. (Diz Cuvier que o esqueleto humano é o prototypo de toda architectura.)

Dos que não querem admittir a existencia de um supremo legislador, espirito infinitamente intelligente que tudo creou e tudo conduz aos seus fins com sabedoria e poder, ha duas hypotheses, uma que a ordem existente no mundo é consequencia do acaso, a outra, que as leis naturaes produzem necessariamente essa ordem admiravel

Uma e outra são absurdas, querem satisfazer com palavras vãs e ôcas o espirito que sempre aspira ao conhecimento da ultima razão das coisas. Mas vamos examinal-as!

Que um organismo por exemplo venha a existir devido a um só acaso, parece que não ha ninguem que ouse affirmar semelhante proposito. Mas uma serie de acasos é tão pouco apta para chegar ao mesmo fim.

Porque, o que é o acaso? E' uma palavra vã, o X do nosso calculo, a quantidade incognita que indicamos, mas só emquanto nos é occulta a verdadeira causa. Apresentar o acaso como causa, excluindo uma que realmente o seja, é uma concepção sem significação; equivale a dar ao nada a faculdade de crear o que tem realidade e ordem, admittir effeito sem causa, jogo pueril de vocabulos com que só póde contentar se a inercia do pensamento. Em todo caso a explicação da ordem no universo seria tão somente um tentamen de explicação e «a posse ad esse non valet illatio», possibilidade ainda não é realidade.

Entretanto vejamos tambem a possibilidade da explicação pelo accaso.

Quanto mais grandiosa e ao mesmo tempo mais perfeita, mais extensiva a um grande numero de seres e mais admiravel em cada um delles se nos manifesta ordem e harmonia reciproca e individual, tanto mais é impossivel ser ella effeito do accaso, já porque o accaso não pertence ao numero das causas, mas diz a ignorancia da causa efficiente, ja porque o accaso, pela experiencia constante, sem uma causa final e determinativa tem por resultado o desordenado, emquanto a logica nos obriga de suppor uma intelligencia, onde fôr que descobrimos ordem e lei

Qual é o resultado de estado o progresso das sciencias naturaes? Ellas são o reflexo de uma ordem e harmonia tão constante e perfeita que admittem hypotheses engenhosas que tenham por base unicamente a constancia e perfeição das leis que regem o cosmos. A hypothese, a alavanca da sciencia natural, tem seu ponto de apoio na convicção da existencia de ordem e harmonia no universo, tanto no seu conjuncto quanto nas menores das suas creações.

Depois, essa ordem não é uma coisa eterna que obrigue os seres por forças que lhes são estranhas, mas as leis naturaes são immanentes aos proprios seres, constitutivas da propria sua essencia. Haja vista principalmente aos seres organicos, em que as mesmas forças physicas e chimicas, decompositoras nos anorganicos, constituem, conservam, compõem e concertam novos seres completamente differentes dos anorganicos em existencia, tendencia e combinação, quaes são os entes vivos, em que as forças physicas conseguem um ente contradictorio ás suas tendencias individuaes, decompositoras nos anorganicos, compositoras nos organicos.

Tal ordem é impossivel ser consequencia do accaso, tão pouco como o accaso é capaz de fazer resultar da aglomeração de atomos de ferro e aço um relogio, ou de grande numero de letras do alphabeto, atiradas ao espaço, cair no chão a composição perfeita duma poesia como as Lusiadas. Já Cicero o disse: Se a ligação fortuita de atomos podia fabricar esse universo, por que razão não póde ella produzir um templo, um portico, uma cidade ou uma casa, coisa muito menor e muito mais facil. (De natura deorum).

Se assim mesmo quizessemos jogar algum tempo ainda com a palavra «accaso» então a mathematica havia de nos mostrar, que pelas suas leis é inadmissivel a explicação de tanta ordem pelo accaso, uma vez que a probabilidade é egual a O, porque a falta absoluta de probabilidade infere a impossibilidade do accaso ser causa da ordem existente. Eis o theorema: Os atomos que segundo a opinião dos adversarios existem em numero infinito no espaço sem ordem alguma movendo-se eterna e necessariamente, são capazes de infinitas combinações. Qual pois a probabilidade de que por ex. por um choque de atomos saia resultado um systema ordenado, digamos a primeira lei physica do universo? A algebra exprime essa probabilidade por um quociente, cujo numerador é a combinação favoravel esperada, e cujo denominador é a somma das differentes combinações possiveis, em nosso caso um denominador incalculavel, pois é incalculavel o numero de combinações possiveis de infinitos atomos; temos portanto a probabilidade um dividido por infinito, que é egual a O e significa: a probabilidade de sair um systema ordenado é nulla e como a falta absoluta de probabilidade infere a impossibilidade, é mathematicamente impossivel ser o accaso causa de uma lei natural. Agora para se achar a probabilidade de que o mundo se possa ter formado casualmente é preciso multiplicar aquelle mesmo quociente um dividido por infinito, por si mesmo tantas vezes, quantas ha leis naturaes, e é um sem numero de vezes. Ora uma fracção multiplicada por si mesma torna-se cada vez menor. Qual, pois será o resultado quando a fracção um dividido por infinito fôr multiplicada por si mesma um sem numero de vezes? Um resultado que torna evidente a impossibilidade de o accaso formar uma combinação dos atomos equivalente a sua disposição admiravel que forma a ordem e harmonia do universo.

E' outro sophisma quando o atheismo proclama a existencia necessaria das forças e leis que regem o cosmos, como sejam a gravitação para os seres anorganicos, nos organicos a variabilidade e hereditariedade de qualidades adquiridas etc. Tudo isso não adeanta um passo a questão, é dizer simplesmente, que o accaso, não podendo ser causa da ordem seja causa de leis de que a ordem necessariamente resulta. Isso não é explicação, é simplesmente fazer recuar o problema um passo. Pois se é impossivel que o accaso forme systemas tão bem ordenados, muito menos é possivel ser a causa da existencia das leis de que a ordem necessariamente resulta, leis essas, que como já dissemos, não estão fóra, mas na propria essencia dos seres.

Sómente na supposição que um ser Supremo tenha do grande reino das probabilidades escolhido e dado a existencia um numero determinado de seres que dotou justamente com as qualidades dispositivas de ordem e harmonia, ella tem uma explicação sufficiente e logica.

Que essa causa suprema deve ser intelligente e livre é manifesto pois, a ordem e harmonia do universo é tão grandiosa, tão incommensuravel em extensão, tão artistica e engenho a que todas as suas manifestações indicam um espirito de poder e sabedoria infinita, digno de summo respeito. O grande Newton foi pelos seus estudos astronomicos elevado a tanto respeito da magestade divina, que toda vez que ouvisse ou pronunciasse a palavra «Deus» descobria a cabeça e inclinava-se reverentemente. E' tão bella a oração com que o grande Kepler conclue uma das suas afamadas obras de astronomia que não posso deixar de repetir aqui um pequeno trecho da mesma: «Resta-me, diz elle, elevar olhos e mãos da tabella dos argumentos ao céo para humildemente e com piedade adorar o pae da luz. Oh! Tu que pela luz da natureza nos fazes aspirar a luz da graça, para por meio della nos fazeres chegar á luz da gloria, dou Ti graças, Senhor e Creador, por me teres deixado gosar da tua creação, quando ficava enlevado pela grandeza das tuas obras? «E' uma coisa bella quando os astronomos, os homens dos calculos infinitesimaes, vêm na sua linguagem prosaica mas ao mesmo tempo grandiosa da plenitude do seu vasto saber e com o enthusiasmo da sciencia e da fé a descrever a grandeza da vasta cathedral do universo e louvar o Creador na sua creação. Invade a alma um desejo do infinito ao estudar as obras voluminosas de um P. Secchi, Karl Braun, Prischett e outros tantos e espontaneamente concordamos com o resultado de seus estudos: Cœli ennarrant gloriam Dei. Os céos cantam as glorias de Deus.

II—«Assim como a natureza em redor de vós tambem dá testemunho da existencia de Deus o sentimento intimo do espirito pensador.

E' o macrocosmos, o universo que temos considerado até agora. Todo elle nos declarou num concerto unisono, desde o atomo até aos organismos mais complexos, desde a existencia da materia até ao movimento, á ordem e ás leis que a regem, a existencia de uma causa prima, motor primo, todo poderoso, bondoso, intelligente, livre—afinal de Deus.

Mas o homem, a corôa da natureza, não em dimensões mas em importancia, não em força bruta, mas pela sua constituição, essa união admiravel de espirito e corpo, elle é um mundo por si, razão pela qual os antigos o chamaram de microcosmos em opposição ao universo, o macrocosmos.

Todos nós conhecemos essas idéas fundamentaes do nosso espirito, esses principios supremos da razão, segundo os quaes se rege a actividade da intelligencia, formando a essencia e molde fundamental de nosso pensar, donde como de um germen fecundo se desenvolve todo o nosso saber, essas idéas fundamentaes de toda logica, como sejam o principio da contradicção da causalidade, da razão sufficiente e outros. Elles são verdadeiros, de uma verdade transcendente. O reino da verdade, a que pertencem, tem uma existencia real, independente do nosso espirito, valor objectivo. As essencias das coisas são o que são, embora não sejam pensadas como taes por nós; os principios resultantes das suas relações são necessarias, verdadeiras, mesmo na supposição que nenhum espirito os pensasse. Que p. e. o homem seja homem, o circulo seja redondo é verdade antes que alguem formasse esses conceitos; vemos com evidencia que esses principios são certos, embora que todos os homens cessassem de existir. E' portanto o reino do verdade coisa completamente independente do nosso espirito; os primeiros principios e idéas não são simplesmente leis do espirito, são verdades objectivas, normas necessarias, que determinam o raciocinio, o espirito em frente dos primeiros principios está obrigado a reconhecer a sua soberania absoluta.

Onde tiveram origem estes principios fundamentaes? E já que sobre elles para o espirito humano repousa toda verdade, donde provém ella? Que é ella em si? onde a sua origem, donde provém a verdade?

Será a verdade obra da nossa razão? Não, nós a conhecemos, mas não a creamos. O nosso conhecimento é feito para a verdade, é o seu reflexo, se quizer, tem a verdade por objecto, mas não a fez. Se eu tivesse creado a verdade, observa S. Agostinho poderia dizer, a minha verdade. Mas quem já falou assim? A luz existe quando mesmo não houvesse olhos para contemplal-a.

Torna-se isto mais evidente ainda quando consideramos, que os principios fundamentaes não determinam sómente o processo do nosso entendimento, como são determinativos de todo ser e fazer no mundo, porque tudo é conforme os principios fundamentaes, da razão sufficiente p. e. ou do principio de contradicção.

Volta portanto a pergunta, donde vem a verdade, donde ella tem tanto poder. Essa pergunta é tanto mais insistente, quando sabemos que a verdade não tem uma existencia real propriamente dita, pertence ao reino idéal. Pois os principios são apenas as relações existentes entre as essencias das coisas, as proprias essencias reduzidas a theses cognoscitivas. Se por exemplo digo: o homem é um animal racional, então faço a analyse congnoscitiva do ser humano, ser racional e animalesco e os dois momentos constitutivos da sua essencia os combino numa these.

Que é portanto a verdade? A verdade suppõe uma razão universal, o poder absoluto da verdade sómente se explica por uma razão suprema que lhe dá o seu valor absoluto. Esta intelligencia suprema não é simples abstracção das intelligencias individuaes, aliás não seria absolutamente independente dellas e superior ás mesmas. Além disso uma pura abstracção em si não tem existencia, seria uma existencia negativa, um nada. Como poderia o nada ser origem e fundamento do saber e da intelligencia? Comtudo a verdade tem significação para o espirito, reside nelle, e assim a verdade externa exige como base e origem um espirito externo, que deve ter todas as qualidades do reino da verdade, uma vez que é seu autor. Ha de ser portanto necessario, eterno, immutavel, omnipotente, infinito, todo poderoso, absoluto, como é o reino da verdade.

Esse espirito primario chamamos Deus, o Deus de toda verdade.

Existe mais um testemunho da existencia de Deus no interior do homem.

Se a verdade é a norma absoluta dos processos discursivos da intelligencia, ha outras leis absolutas intransigentes que devem governar todas as acções, as leis da moral de que todo homem tem consciencia.

Assim, como a verdade é o primeiro motor da nossa intelligencia, o bem supremo é o primeiro motor da nossa vontade. Todo ser creado appetece o bem que o aperfeiçôa, mas o homem muito mais do que os outros seres, porque vão além da campa os nossos desejos insaciaveis. Nada ha que plenamente sacie o coração humano, quer o bem por excellencia, o bem dos bens. Sendo porém essencial ao nosso espirito buscal o deve ter existencia real. Não tivesse e seria uma aspiração louca, contradicente. Em toda natureza não achamos um só dos multiplos seres que não tivesse o objecto correspondente ás suas aspirações. Tambem os philosophos atheus concordam com o principio. Natura nihil facit frustra. A natureza não faz nada debalde. Menos ainda pode mos compreender que no seu organismo mais perfeito, o homem, a natureza tivesse creado uma aspiração essencial e ao mesmo tempo contradicente e louca. Portanto é preciso que exista um ser que seja o verdadeiro, bello e bom por essencia, tal qual a nossa natureza o exige. Este ser é Deus.

Mais ainda o bem moral exige a existencia de Deus. Tenha-se opinião qualquer a respeito da origem da lei moral, nisto concordam todos, que os seus dictames são absolutes. Por fórma nenhuma jamais póde ser licito matar o innocente, não ha vantagem nenhuma capaz de justificar um juramento falso. Como a verdade paira sobre a razão do homem como regra absoluta do seu conhecimento, assim a idéa do bem moral lhe serve de medida pela qual avalia todos os actos em si e nos outros e julga do merito e demerito moral. Esta regra é objectiva e invariavel, sustenta-se independente e elevada, triumphante dos interesses proprios. Como, porém, o homem conhece o justo na sua distincção do injusto, o bem na sua antithese ao mal, tambem sente em si o dever de obrar o bem moral, de concorrer para a realização da ordem moral, que domina como lei a sua vontade. Esta lei é geral, não admitte excepção, suas disposições são invariaveis e de todos os tempos. Onde esta lei é observada traz necessariamente a idéa da recompensa, assim como onde é violada traz os terrores do castigo consequente.

A consciencia é a representação e presença da ordem moral sobre a vontade livre do homem.

«E', como diz Schelling, uma lei que tem evidentemente uma existencia absoluta, independente de qualquer outra anterior.»

Perguntamos agora: D'onde vem a differença entre bem e o mal, entre justo e injusto? D'onde provem as leis fundamentaes da moral, d'onde a consciencia? Seria o capricho, um preconceito da educação, ou coisa semelhante que estabeleceu essa differença? Será a consciencia, obra do homem? E' impossivel. Tudo que o homem faz tem pouca duração, a consciencia existe sempre e em toda parte existe no homem a despeito de seu desejo e de sua vontade. Mas estará esta differença baseada na razão humana? A razão conhece a verdade, mas não a cria, muito menos póde ella ser a legisladora para a vontade, a propria razão está sujeita a moral.

E' portanto preciso que exista um bem real infinito, que dê a sua suprema e absoluta sancção a lei moral, fazendo as suas exigencias absolutas, mais altas do que quaesquer outras, com sacrificio até de outros bens. Pois isso não devemos deixar de vista que a lei moral nos obriga muitas vezes a sacrificios reaes. Seria estulto, porém, aquelle que quizesse por um bem ideal sacrificar um bem real, se não houvesse um bem ideal absoluto, que, sendo o ultimo destino do homem, cuja posse com necessidade essencial aspira sanciona a lei moral de tal forma que da sua observancia depende alcançar ou não o nosso destino, possuir ou não um dia o bem absoluto, unico capaz de satisfazer as aspirações humanas.

Senhores, a consciencia é uma testemunha alarmante da existencia do Deus da santidade. Na razão humana elle deixa brilhar um raio da sua eterna verdade, na lei moral esclarece o esplendor da sua bondade, na consciencia não consente que por causa dos impulsos da vontade seja ignorado o verdadeiro caminho a seguir.

III—Da contemplação do homem se alarga nossa vista para ver no conjuncto dos homens, na humanidade a confirmação da existencia de Deus.

Apesar que passe pela humanidade um rio caudoloso e nefasto de erros e duvidas, que esse rio leve nas suas aguas fataes os destroços de innumeros systemas philosophicos que todos tinham pretendido levantar o edificio da verdade, mas que edificado sobre a areia movediça de opiniões humanas, sem o fundamento da fé desmoronou, ninguem mais do que a propria humanidade da o testemunho mais constante e universal da existencia do seu autor, da existencia de Deus.

Ouçamos as explicações do celebre dr. Heltunger:

«Percorramos a terra em todas as direcções, onde fôr habitada; atravessemos as immensas charnecas da alta Asia; armemos nossas tendas entre as tribus selvagens dos habitadores primitivos da America; subamos até as razões polares; penetremos nos adustos areaes da Africa interior, em toda parte onde um ser humano respira, por selvagem que seja, ahi as suas vistas se elevam ao céo: em toda parte onde existe uma intelligencia humana, embora no ultimo e mais baixo grão do seu desenvolvimento, nella subsiste a idéa de Deus; onde quer que palpite o coração do um homem, ahi commove-o o presentimento do eterno. Onde se fala uma lingua humana, por inculta e pobre que seja, apparece o nome de Deus. E se percorrermos na historia os seculos que a humanidade tem vivido, encontra-se a indiscutivel exactidão da palavra que ha dois mil annos dizia Cicero: Não existe povo algum por inculto e selvagem que seja, que não tenha fé em Deus, apesar de não conhecer-lhe a essencia. Muito depois de Cicero descobriram-se e percorreram-se a America e a Australia; numerosos povos deram entrada na historia, a palavra de Cicero ficou incontestada e cada vez se confirma mais. Quantos seculos decorridos, tantas novas provas addidas a esta verdade.

E' um facto universal, incontroverso, e por isso mesmo só póde ser a verdade. porque é necessariamente verdadeira a opinião commum a todos os homens, tambem o disse o mesmo Cicero (Nemo omnes, nemirem oumes fefeterius).

S. Thomaz demonstrou essa these ainda com mais acerto. O que é convicção de todos é impossivel ser falso. O erro é uma fraqueza do espirito, defeito intellectual e nunca essencial. O erro é accidental e o accidental nunca póde ter o caracter universal.

Antes de S. Thomaz já Aristoteles, o principe entre os pensadores, o disse: O que é inherente á essencia é universal; tudo quanto os homens tem instinctivamente por verdadeiro é uma verdade natural.

A isso não se pode fazer o objecção de que quasi toda humanidade tambem se tinha enganado adoptando o systema ptolemaico, constituindo a terra centro do systema astral, que era, preciso para livrar a humanidade deste erro os estudos de Copernicus e Galileu. Pois tratava-se dum engano intellectual. Tambem os grupos relativamente pequenos de atheos não destroem o argumento da convicção universal dos homens da existencia de Deus, tão pouco como dizer que a idéa de Deus é uma invenção dos padres ou o resultado do medo. O atheismo explica-se mais por razões psychologicas do que pela logica dos argumentos.

Que philosophos que duvidam de tudo, até da propria existencia, duvidem da existencia de Deus, é comprehensivel, mas tão absurdo quanto é absurdo preferir a duvida á verdade. Que depois os materialistas e aquelles que pretendem demonstrar a sua descendencia dos macacos ou de qualquer outro irracional não tenham bastante força de raciocinio e bastante boa vontade para chegar ao conhecimento philosophico da existencia de Deus não é consequencia de seu profundo saber. Pois o materialismo está hoje banido das rodas scientificas, sendo julgado um systema absurdo. Convem talvez lembrar aos darwinistas as palavras do proprio Darwin:

Nunca fui um atheista neste sentido que tivesse negado a existencia de Deus.

A respeito da facilidade dos atheistas em attribuir a idéa de Deus a uma invenção dos padres responde muito bem Schelling: A facilidade em explicações da religião por embuste e fraude dos padres é bastante significativa para o nosso tempo. Attribue-se á mentira maiores poderes do que a verdade já tem tido.

Aos que dizem ser a idéa de Deus resultado do medo pode-se responder com um celebre philosopho (Pesch), que o medo justamente tem sido muitas vezes a causa do atheismo e que o pensar simples conduz logicamente a existencia de um Deus.

Seria facil augmentar as citações de sabios para provar a universalidade da crença em Deus. Poucos são, e estes mesmos combatidos poderosamente por um Max Muller, Gutberlet, Schneider e outros, que são do parecer, que em alguns poucos povos selvagens ainda não se tenha descoberto uma idéa de Deus. Assim mesmo essas excepções insignificantes haviam de confirmar a regra constante da persuasão universal da existencia de Deus.

Só para um livro ainda queria chamar a attenção, livro que tem feito enorme successo no mundo scientifico. E' a obra do celebre Lord Arthur Balfour, ministro da Inglaterra, titulado: Foundations of belief—fundamentos da fé, em que declara o atheismo insufficiente, absurdo e incapaz.

Em conclusão venho citar-vos ainda as palavras de um sabio moderno, afamado e conhecido alem das fronteiras da sua patria, professor da botanica na universidade de Kiel, dr. Reinke: O conhecimento da natureza nos conduz inexoravelmente a idéa de Deus e pelas leis da causalidade estamos, assim penso, tão certos da existencia de Deus, como da existencia da natureza.... O atheismo só posso explicar psychologicamente. Elle, parece-me, ter a sua base numa indisposição interna contra a acceitação da divindade, no fugir duma solução incommoda do problema do mundo, numa presumpção augmentada até o estado pathologico.

Senhores!

No are pago de Athenas falou s. Paulo dizendo: «Varões athenienses, percorrendo esta cidade encontrei um altar em que estava escripto: Ao Deus desconhecido.»

No mundo moderno, no meio dos diversos campos de actividade, elevado sobre todos os ramos de sciencia e de progresso, tambem se levanta um areopago, e o Paulo que nelle está para falar ao mundo é o raciocinio continuado sobre as causas até chegar á causa prima, até chegar a Deus. Esse raciocinio faz a pergunta:

Descobril o-emos? e o universo e todos os homens levantam as suas vozes para affirmar: Sim, temo-o achado e o universo torna-se um grande altar. Não tem esse altar a inscripção «ao Deus desconhecido»—mas em letras de fogo o ostenta aos quatro ventos: Ao Deus conhecido, conhecido pelo homem na natureza.

E ja considerado naturalmente o homem é chamado a ser o sacerdote neste altar.

Ali está, não em triste melancolia, balbuciando em profundo desespero o «Ignoramus et ignorabimus» não conhecemos a Deus, nem jamais o conheceremos, não lamenta com Heine: Eia! aclarae-no o problema da vida!

Dizei-me o que é o homem? Donde veiu?
Para onde vae? Dizei-me, oh, quem habita
Por cima dos planetas auri-luzidos?
O mar rebrama seu rugir eterno,
O vento sopra, fogem longe as nuvens;
Mais luzentes scintillam as estrellas:
E um louco está á espera da resposta.

Não. Cheio de jubilo diz o homem, diz toda a humanidade:

Existe um Deus, o Invisivel deu-se-nos a conhecer pela creação visivel, nas creaturas achamos o criador, nelle vivemos, nelle trabalhamos, nelle somos.

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 38 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Paul Marc Dobuat e d. Lucy Schonowschy, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

John William Ayres, residente no districto do Pôço da Panella e d. Ethe Mande Foster, residente no districto da Graça, solteiros.

Bacharel Raul Lins e Silva e d. Maria do Carmo Uchôa Cavalcante, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Castor Carneiro de Freitas Gama e d. Minervina de Sá Cavalcante de Albuquerque, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Manuel Ignacio Balbino da Costa e d. Emilia Duarte Rodrigues, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Carlos Carneiro Machado Rios e d. Isabel Maria de Britto, solteiros, residentes no districto da Graça.

×

Occorreu hontem lamentavel accidente em Fernandes Vieira.

Um bonde do ramal Conceição, dirigido pelo cocheiro chapa 21, de nome João Gervasio do Rego, chegou ao ponto em que finda a linha, ás 8 horas da manhan

Procedendo á mudança da parelha, o cocheiro desatrelou a.

Neste momento os burros espantaram-se e como o infeliz segurasse com vigor os tirantes, ficou nelles completamente enlaçado.

Os animaes correram em disparada, arrastando-o até á rua das Pernambucanas, na Capunga.

O desditoso João Gervasio ficou gravemente ferido, recebendo os primeiros curativos na pharmacia do sr. Luiz Selva.

Em seguida foi transportado para a residencia de sua familia, no bairro do Recife.

×

PELO BISPADO

Despachos do dia 20 de agosto:

Provisões de dispensa de banhos de naturalidade de José Pereira Tejo, natural de Taquaretinga, para casar-se com d. Laura de Lemos Salles, natural de Patilista, em oratorio privado, na freguesia de Maranguape.

Provisão para exhumar os ossos de Anna Ferreira de Carvalho, do cemiterio de Afogados, para a respectiva matriz, a favor do revdm. monsenhor Estanislau F. de Carvalho.

Provisão de procissão da egreja matriz, a favor da commissão encarregada da festa do Coração de Jesus, na freguesia de Goyanna.

Francisco José da Silva Freitas, viuvo, e Maria Thereza de Mello Braga, naturaes e residentes na freguesia do Recife, pedindo dispensa de sua certidão e banhos de naturalidade, justificando summariamente, para se casarem.—Ao revd. parocho para proceder, segundo a sua informação.

O vigario de Palmares, pedindo licença para o vigario de Gameilera preparar um livro de 100 folhas, para lançamento de baptisamentos da freguesia, recolhendo metade dos emolumentos—Sim, *servatis servandis*. — Monsenhor *Fabricio*, governador do bispado.

— Despachos do dia 21 de agosto:

Provisão para exhumar os ossos de Maria Rosa dos Passos Silveira, do cemiterio, e inhumal-os na egreja do convento do Carmo do Recife, a favor de d. Maria Rosa da Silveira.

Joanna Maria dos Santos, natural da freguesia de S. José e residente na de Afogados, pedindo dispensa dos banhos de naturalidade e residencia, para casar-se com José Francisco da Silva, por haver urgencia.—Proclamados na freguesia da residencia; quanto ao mais como pede.

Monsenhor *Fabricio*, governador do bispado.

×

No logar *Sarampo*, em Gravatá, reside o individuo Francisco Felix, juntamente com a sua filha Bemvinda Maria da Conceição.

No sabbado passado, ás 11 horas do dia, encontrava-se esta descançando numa casa de fazer farinha de propriedade de José de tal.

Repentinamente entrou no mesmo aposento o individuo Antonio Bezerra Lima, que estava bastante alcoolizado.

Dirigindo-se á Bemvinda, o famigerado typo, após pequena pausa, aggrediu-a com uma faca de ponta.

A infeliz recebeu um ferimento na região mamaria direita.

Aos gritos da victima, acudiu o proprietario da casa, pondo-se então em fuga o perverso delinquente.

Bemvinda Maria da Conceição apresentou se hontem na repartição central da policia, onde foi ouvida pelo dr. Ulysses Costa, sendo em seguida enviada para o hospital Pedro II.

O seu estado não inspira receios.

×

Vida social

Na sessão 25.ª, em assembléa geral do congresso literario *Casimiro de Abreu*, procedeu-se a eleição para a sua nova directoria, que tem de dirigir os trabalhos de agosto a fevereiro, dando o seguinte resultado:

Presidente, Nelson Mello (reeleito); *vice-dito*, Antonio de Fraga Rocha (reeleito); *1.º secretario*, João Monteiro de Mello; *2.º dito*, Lino Soares Quintas; *orador*, José Diniz Barretto (reeleito); *vice-dito*, Rufino Vasconcellos (reeleito); *thesoureiro*, Fernando Barbalho (reeleito); *vice-dito*, Manuel Wanderley (reeleito); *bibliothecario*, Severino Dias.

Apurado o resultado, empossou-se a nova directoria.

— Em sessão de assembléa geral, realizada em 9 do corrente, foi eleita a seguinte directoria que tem de reger o *Clube athletico de Pernambuco* durante o anno de 1908 a 1909:

Presidente—Edmundo A. Carvalho (reeleito); *vice-presidente*—Manuel Joaquim da Costa Carvalho, (reeleito); *1.º secretario*—José Coelho Lopes Alheiro, *2.º secretario*—Antonio Lopes Filho, *orador*—dr. Francisco Guimarães Junior, *vice-orador*—Elias Costa, *thesoureiro*—João Pacheco Medeiros Junior, *vice-thesoureiro*—Carlos Alves Brandão.

Commissão fiscal—Possidonio Pereira de Araujo, José Gurgel do Amaral, Manuel da Silva Lages.

— Num terreno situado na rua da Detenção, proximo á estação de Caruarú, diversos rapazes formaram uma sociedade sob o titulo de *Recreio pernambucano*.

A nova associação propõe-se a proporcionar diversos jogos aos seus associados.

A sua directoria ficou assim composta:

Presidente—Antonio Pinto de Amorim, *vice dito*—Euzebio da Silva Gusmão, *secretario*—Idelfonso Pereira da Cunha, *orador*—Raul Pereira da Cunha, *thesoureiro*—José Irineu de Souza.

×

No engenho Camella, em Ipojuca, o individuo José Caetano, fazendo uso de uma faca de ponta, feriu gravemente a Joaquim José.

Este foi transportado para esta capital, sendo internado no hospital Pedro II.

Contra o delinquente que se encontra preso, proseguem as diligencias.

O facto occorreu no dia 16 do corrente

×

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se hontem ao quartel general, procedente da Capital federal, o 2.º tenente do 34.º Firmino dos Santos Oliveira.

* * Obteve quatro dias de dispensa do serviço o sr. capitão do 14.º Antonio Odorico Henriques.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:

Superior do dia, capitão Nazareth, do 14.º.

Dia ao quartel general o auxiliar Albuquerque Maranhão.

O 34.º dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Regimento policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. major do corpo de cavallaria, Caetano dos Santos.

Estado-maior no 1.º batalhão, capitão Anacleto Ramos; no quartel do 2.º e do 3.º Alferes Gregorio de Almeida e no corpo de cavallaria capitão Lemos de Vasconcellos.

Dia á secretaria do regimento, o amanuense Rodolpho Neves.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade e o corpo de cavallaria, o official para guarda de palacio.

Uniforme n. 3.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a gentil senhorita Ninita Coimbra, filha do illustre dr. João Coimbra, procurador geral do Estado;

a senhorita Angelina de Jesus Gonçalves;

o pequeno Francisco, filho do sr. Antonio Paschoal Bomfim Ferreira;

a senhorita Francelina Monteiro de Mello;

a pequena Anna, filha do sr. João Chrysostomo Jorge de Souza.

×

ARTES E DIVERSÕES

Está definitivamente designada a quarta-feira proxima para a estréa do conhecido artista scientifico conde Affonso Patrizio de Castiglioni, já consagrado hoje pelos applausos mundiaes.

Para o espectaculo do *conde magico*, como o denominou um chronista fluminense, volta-se a attenção geral do publico do Recife, sendo de esperar que quarta-feira o Santa Isabel regorgite de espectadores, mesmo porque tem havido grande procura de bilhetes, já estando vendidos todos os camarotes de 1.ª ordem.

A festa do conde Patrizio será honrada com a presença das autoridades superiores do Estado, e certamente com a presença da classe medica, no seio da qual hão despertado grande interesse as annunciadas manifestações de auto-suggestão e auto-catalepsia, como phenomenos unicos no universo, dos quaes só tem o privilegio o conde Patrizio.

Uma banda de musica abrilhantará o espectaculo.

×

Loteria Federal

N.º 170—130.ª—EXTRAHIDA EM 21 DE AGOSTO DE 1908

28956	15:000$000	31082	1:000$000
21347	2:000$000	33714	500$000
18007	1:000$000	34235	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

116	14988	16843	26538	34250
2447	15789	21171	27049	29713

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

504	3011	11226	21993	30376
2676	4490	12044	25825	30610
2895	4855	12423	29012	33628
2963	11037	13445	29165	36046

×

DESAPPARECIDOS

Victima de uma pertinaz e profunda anemia falleceu, no dia 19 do corrente, na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, o abastado agricultor capitão Antonio Filgueira, em edade bastante avançada.

O extincto, que dispunha de optimo conceito no circulo de suas relações, deixa mergulhados no mais profundo pezar tres filhos e um neto: os srs. desembargador João Dionysio Filgueira, major Romão Filgueira, Antonio Filgueira Filho e academico Silverio Filgueira, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 20 de agosto de 1908:

Generina Isidora Paes de Souza.—Informe a contadoria.

José Paulo Botelho.—Certifique-se.

José Luiz Salgado.—Exhiba o conhecimento de decima do exercicio de 1906 a 907.

Joaquim Lopes Barr s e Jovino Alves de Souza.—Informe o contencioso.

Menores Julio da Silva Britto e Maria da Silva Britto. Informe a collectoria do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de agosto de 1908:

José Antonio da Motta Guimarães, Alfredo Christiniano dos Santos e Adolpho de Castro e Silva, 2 petições. — Informe a 1.ª secção.

José Anacleto do Nascimento.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Maria Joaquina Ferreira e Silva. — Informe a 1.ª secção.

José Barbosa de Barros. — Informe a 2.ª secção.

Malaquias de Queiroz Barros — Certifique-se o que constar nesta repartição

Augusto Gonçalves Fernandes —Como requer, entregando se o documento mediante recibo.

Manuel Joaquim Ribeiro.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Herdeiros de Thereza Valeriana da Cruz. —Junte a licença da prefeitura municipal.

Joaquim Moreira da Silva Junior.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1908.

Soares & C.ª — Modifique-se a collecta para a 4.ª classe.

Thomazia Maria da Cunha. — Deferido, em vista da informação.

Maria Hermina Lopes da Silva. — Averbe-se.

João Luiz dos Santos.—Reduza-se a collecta para 360$000, em vista da informação e entregue-se o documento mediante recibo.

Ernestina Carr. — Reduza-se a collecta para 2:000$000, em vista da informação.

Floria Maria de Paiva —Deferido, em vista da informação relativamente ao exercicio de 1907 e 1908.

Luiz Amaral Dubourq —Reduza-se a collecta para 87$000, em vista da informação.

Santo Perez Alves. — Informe a 3.ª secção.

Avelino Guimarães. — Informe a 3.ª secção.

Maria de Jesus Pimentel.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Augusto Juliano Cesar. — Deferido, com relação ao exercicio de 1907 a 1908 em vista da informação.

Alves de Britto & C.ª —Dê-se baixa nos termos de responsabilidade em vista dos documentos exhibidos.

Samuel Marques de Oliveira Ramos e José Francisco Falcão.—Deferido, em vista da informação.

Delmira Anatalia da Silva, Domingos Ramos Filho e Olindina Leal Loyo—Informe a 1.ª secção.

Joanna Francisca Bast s, Eugenia Theodora d'Annunciação, Thomaz de Aquino Ferreira, Antonio Roberto dos Santos, Agostinho de Freitas Leal e Francisco Vieira Bautista—Com ff so ao thesouro.

José Pinto Lapa —Informe a 2.ª secção.

Santo José de Almeida. — Informe a 1.ª secção.

Maria Emilia de Oliveira. — Reduza-se a collecta para 1:000$000, em vista da informação e entregue-se o documento mediante recibo.

Maria & C.ª—Como pedem.

Euthalia B. Frós e Silva.—Deferido, com relação ao exercicio de 1907 a 1908, em vista da informação.

José Joaquim de Castro Medeiros.—Reduza-se a collecta para 960$000, em vista da informação.

Alberto da Silva Azevedo. — Reduza-se a collecta para 1:000$000, em vista da informação.

Henrique Gonçalves Dias, Manuel dos Santos Moreira e Joanna Cavalcante Barroso Braga. — Deferido, nos termos da informação.

José Sebastião.—Indeferido.

MUTILADO

S. Ferreira de Mello. — Mantenho a collecta.

L. Oliveira.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art 61 do reg de 10 de junho de 1898.

Pedro Gonçalves de Oliveira, Augusto Octaviano de Souza, Alfredo dos Sant s Almeida, Antonio de Mattos Peixoto Guimarães, Antonia Maria da Conceição, Luiza Vianna da Paz, Julia Maria de Freitas, Manuel Nunes da Fonseca, Companhia do Beberibe, João Baptista de Lima, F. Carneiro & Guimarães e Antonio Lacerda de Almeida.—Com officio ao thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 20 de agosto de 1908:

Augusto Frederico Moreira, 2.º escripturario da 2.ª secção da contadoria do thesouro.—Informe o thesouro.

Julio Pimentel de Amorim guarda de 1.ª classe da casa de detenção. — Ao thesouro para cumprir.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 182. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 21 de agosto de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca mui digno secretario geral do Estado

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 20.—A' minha ordem, a louca Maria de tal, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Francisco Joaquim Dias Barretto, vulgo «Chico Magro», como desordeiro. A' ordem do sub delegado do 1.º districto de S. José, João Pereira da Silva, Manuel Alexandre da Silva, conhecido por «Barbosa», como gatunos. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S José, Luiz Rodrigues Vianna, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Luiz Francisco da Silva e José Bemvenuto da Silva, como desordeiros. A ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Severino José da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Torre Severino Francisco Duarte por disturbios.

— O subdelegado do 2.º districto de S. José, communicou-me, por officio, que hoje, ás 12 horas da manhan, na rua do Ypiranga n. 5, o popular Camillo Pereira da Silva, armado de uma faca de ponta poz termo á existencia dando um profundo golpe no pescoço.

A respeito iniciou aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Ipojuca, que do dia 16 do corrente, em terras do engenho Camello os individuos Joaquim José e José Caetano travaram luta entre si, resultando sair o primeiro ferido.

O offensor foi preso e contra este procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Igarassú, que no dia 17 do fluente, ás 6 horas da manhan, na povoação de Itapissuma os individuos Luiz Gomes da Silva e Arthur da Silva Barretto, travaram luta entre si, da qual resultou sair aquelle ferido.

Contra o delinquente, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Ao dr. 2.º promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, remetteu hoje o dr. delegado do 2.º districto da capital, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Aprigio Vicente da Silva, autor do defloramento da menor Maria Joaquina da Silva.

— O subdelegado do districto do Espinheiro remetteu, a esta repartição com officio de hoje, 9 facas de ponta, 1 chuço, 1 canivete, 1 compasso e 1 punhal, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 21 de agosto de 1908:

José Luiz Salgado. — Attendido, para ser reduzida a collecta a razão de 250$000.

Orlando Cruz. — Deferido, de acôrdo com as informações.

Antonio Tertulliano da Cruz.—Sim, assignando a competente termo de responsabilidade.

Albino Simões da Silva.—Sim, de acôrdo com a informação.

José Pereira.—Sim, de acôrdo com o valor locativo arbitrado pelo lançador.

José Soares do Amaral.—Restitua se.

José Gomes de O Piedade. — Concedo a irresponsabilidade pedida.

Bertha de Almeida Russel.—Deferido, pagando o respectivo imposto.

Moreira Braga.—Attendido, quanto ao 2.º semestre.

Arthur Leão.—Indeferido.

Francisco C. de Sá Campello. — Sim. de acôrdo com a planta junta tendo a casa o n 11.

Maria Anta de O. Lopes, Manuel Nunes da Costa, dr. Manuel da Trindade Peretti, Souza Mendes & C.ª, Manuel Soares de Oliveira, José da Fonseca Oliveira Maria Rosa da Silveira, Ismael Henrique de Almeida e Illuminata de Souza Salles. — Como requerem.

Publicações a Pedido

ACONTECIMENTOS EM LIMOEIRO

Carta ao dr. chefe de policia

Illm. sr. dr. Ulysses Costa.

De volta de minha viagem ao municipio de Limoeiro, venho desempenhar-me do primeiro dever que me corre, qual o de agradecer a v. s. as medidas de prevenção postas em pratica na eminencia de uma aggressão planejada contra mim e alguns crentes daquelle logar, por um grupo de individuos que por certo ignoram que os intuitos do governo eram os de perfeita garantia á liberdade de consciencia.

Ao chegar ao municipio citado logo me convenci de que a noticia transmittida pelo telegramma que depus nas mãos de v. s. era a pura expressão da verdade. Havia o desejo de perturbar a ordem e estorvar as reuniões que iamos realizar, não sendo estranha a esses factos pessôa que pela sua posição e influencia sobre o grupo aggressor, capitaneado, aliás, por uma senhora de quem a policia local conhece bastante, poderia fazel-os cessar. Folgo de reconhecer que a maioria da população sensata e ordeira reprovou as ameaças e ataques projectados, dignando-se alguns distinctos cavalheiros de ministrar ao sr. delegado de policia, todas as informações que lhe podiam ser uteis no desempenho do seu dever. E esse moço soube manter-se na altura do seu cargo e cumprir sem desfallecimentos, de modo a deixar bem patente que não representava uma comedia, as ordens justas e prudentes que lhe transmittia v. s.

As ameaças não cessaram de todo. Sabendo-se que ali devemos tornar, prepara-se á guisa de *visita parochial*, um movimento reaccionario e hostil. Mas é de esperar que muitos terão o mesmo procedimento digno de verdadeiros cidadãos amantes da ordem e do respeito á lei que manifestaram alguns distinctos catholicos, que, convidados para uma reacção á mão armada se recusaram a tomar parte nesta aventura tristissima, embora partisse o convite de quem outros exemplos devera dar.

Conhecedor de grande parte do paiz e do interior deste Estado, sei até onde chegam os bons sentimentos de generosidade e tolerancia do povo brasileiro, especialmente do Norte, e posso affirmar a v. s. que certos attentados só se consummam quando ordenados por algumas pessôas escudadas na permissão ou indifferença das autoridades locaes.

Ao referir a v. s. essas particularidades outro intuito não tenho que o de mostrar a procedencia do meu pedido de garantia e significar ao mesmo tempo o nosso reconhecimento pela correcção e franqueza que cercaram as medidas de v. s., fielmente cumpridas pela digna autoridade local.

Nada queremos; nada pretendemos. A nossa missão é estender o reino do mestre e procuraremos fazel-o como Deus nos ajudar.

Queira v. s. aceitar os meus protestos de muita estima e perfeita consideração.

De v. s. amigo e criado, attento e obrigado.

Salomão L. Ginsburg.

Recife, 21 VIII de 1908.

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico *Silveira*, não é preciso dieta nem resguardo.

Hemorrhoidas curam-se em 6 á 14 dias. O UNGUENTO PAZO cura prurido, hemorrhoidas simples sangrantes ou prolapso não importa ha quanto existem. Paris Medicine., St. Louis. Mo., U.S. A.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE
2.ª loteria do plano 181
(ás 3 horas da tarde)
100:000$000 por 8$000

2.ª-FEIRA:
38.ª loteria do plano 176
(ás 2 1/2 horas da tarde)
16:000$000 por 1$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 22 de agosto 100:000$000 por 8$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

MUITO SOFFRER

Nunca poderei agradecer a Deus o beneficio que me fez, curando me de tão crueis soffrimentos, depois de soffrer tantos annos, sem mais esperanças de curar-me do *estomago*; sentia ao mesmo tempo fome e odio á comida, que tanto me fazia soffrer; tinha constante desinteria, tonteiras, fraqueza, dôres horriveis no estomago, fazendo me pensar em um cancro nesse orgão; fui milagrosamente medicado pelo dr. Bueno Faria de Mello, que me receitou as **Pilulas Antidyspepticas** do **Dr. Oscar Heinzelmann**, remedio verdadeiramente poderoso, pois em menos de um mez curou-me radicalmente de todos os meus soffrimentos; posso agora comer bem sem nada sentir de desagradavel; engordei, tenho forças para trabalhar e considero-me feliz por ter escapado á morte, graças a Deus e ao maravilhoso remedio que são as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**. Eternamente grato, desejo que esta minha declaração seja de todos conhecida.

Paraná, 14 de maio de 1906.—(Villa Pacifica).

ERNESTO C. GONÇALVES BRITO.

CONVEM LÊR: As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dôres no coração, mollesa, desanimo, fastio, tristeza, dôres de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrophulas, cô es pallidas; pessôas fracas nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.**

Observação util: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *Marca Registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma — O. H.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do **dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem se em todas as pharmacias e drogarias

AGENTES EM PERNAMBUCO—**Silva Braga & C.**

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES:

Silva Gomes & C.—Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro.

ETAT DE PERNAMBUCO

(Etats-Unis du Brésil)

EMPRUNT 5 p. c. de 1905

Liste des 342 obligations de l'emprunt 5 p. c. de 1905 l'Etat de Pernambuco rachetées pour l'amortissement au 1 juin 1908:

NUMÉROS	NOMBRE	NUMÉROS	NOMBRE	NUMÉROS	NOMBRE	NUMÉROS	NOMBRE
		report	122	*report*	203	*report*	261
216 & 501	2	7.213 a 7.216	4	20.887 a 20.888	2	35.720 a 35.722	3
502 a 510	9	7.304 et 7.450	2	20.945 & 20.948	2	35.964 a 35.966	3
1.676 » 1.678	3	7.465 a 7.651	2	21.417 & 21.418	2	36.603 & 33.968	2
2.481 » 2.482	2	7.652 a 7.655	4	22.395 » 22.399	2	36.968 a 36.972	5
2.485 & 2.566	2	8.293 a 8.297	5	22.572 » 22.573	2	39.145 & 43.259	2
2.567 a 2.579	13	8.511 & 8.890	2	23.531 » 23.821	2	44.093 » 44.920	2
2.582 » 2.589	8	9.938 » 9.939	2	23.822 » 24.688	2	44.921 a 44.923	3
2.698 » 2.699	2	10.773 a 10.776	4	24.778 » 25.069	2	45.933 & 45.934	2
2.775 » 2.790	16	11.135 a 11.159	25	25.070 « 25.135	2	46.232 » 46.234	3
2.868 » 2.870	5	11.182 & 11.301	2	25.156 « 25.283	2	46.453 & 46.529	2
2.872 & 3.727	2	11.302 a 11.305	4	25.287 a 25.300	14	46.530 a 46.548	19
3.728 » 3.790	2	11.570 & 11.861	2	25.493 & 25.548	2	46.556 » 46.559	4
3.883 a 3.887	5	11.862 & 12.110	2	25.549 & 26.219	2	49.197 » 49.198	2
3.897 » 3.898	2	12.870 a 12.873	4	26.287 » 26.288	2	49.739 » 49.743	5
3.995 & 4.144	2	13.126 & 14.269	2	28.215 » 28.216	2	49.744 » 49.747	4
4.187 » 4.188	2	14.270 & 14.496	2	28.286 « 29.794	2	49.752 & 49.755	2
4.191 » 4.524	2	14.497 « 14.678	2	29.795 » 33.419	2	49.756 a 49.772	17
4.701 a 4.704	4	14.805 » 16.726	2	33.420 » 33.556	2	49.852	1
5.184 & 5.452	2	17.095 a 17.097	3	33.557 » 33.681	2		
5.453 a 5.475	23	17.519 » 17.520	2	33.682 a 33.685	4		
5.478 » 5.480	3	19.656 » 19.657	2	33.788 & 34.664	2		
5.482 » 5.492	11	20.466 & 20.700	2	34.665 » 35.093	2		
	122		203		261		342

Canhotinho

Diffamar para tirar proveito, não é arma de homem que se prese, e é este o meio empregado pelo anonymo no *Jornal Pequeno* de 4 do corrente.

E' uma inverdade o apregoado desfalque nas rendas municipaes de Canhotinho, e provoco que demonstrem com factos incontestaveis, a veracidade do tal desfalque, e não com historias inverididas para produzir effeito; se fosse verdade, ha muito que o empregado deshonesto estaria processado, e desafie que o façam.

O facto occorrido foi o seguinte: Despesas aventuras, não visadas por mim, mas approvadas pela commissão de finanças, não forem aceitas em reunião do concelho; caso este que somente poderia attingir, a obrigação do thesoureiro entrar com as importancias não approvadas.

Nesta occasião estava no Recife, onde permaneci por algum tempo; ao regressar a Canhotinho encontrei esta questão, creada a proposito para difficultar a mim e a amigos meus. Estava em exercicio o sr. sub-prefeito.

Então para evitar desgostos entre amigos e prejuizo ao municipio, alvitrei propor ao conselho fazer cessão de cerca de quatrocentos mil reis, que tinha direito dos meus vencimentos de prefeito, não recebidos por falta de verba; quantia esta superior ás contas não approvadas; onde pois o escandalo e a deshonestidade do meu acto?

Esta proposta somente na reunião do concelho de 31 de julho passado, foi apresentada e acceita pela maioria do concelho.

Prove o detractor da direcção municipal de Canhotinho a culpabilidade do empregado infiel e quem quer que elle seja, immediatamente o demittirei, pois não defendo gatunos; mas prove com fatos veridicos e irrefutaveis, e não com armas baixas.

Nunca solicitei ser chefe politico em Canhotinho, e se estou envolvido em politica não foi por iniciativa propria, da minha modesta e tranquilla vida de agricultor fui arrancado, para salvar Canhotinho, como então se dizia; e assigne-se o tal anonymo, e bem possivel será que seja um dos que mais demonstravam solidariedade e lealdade.

Não voltarei mais á imprensa para responder a anonymos.

Canhotinho 20 de agosto de 1908.

Antonio Pereira de Azevedo.

Aguas mineraes de S. Lourenço —Noutro logar vae publicado importante attestado do illustrado clinico dr. Lins e Silva que colloca a *Magnesiana de São Lourenço* como sendo a agua melhor até hoje conhecida.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa..............28$000
» » 5 caixas para cima..27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

WALK-OVER SHOES

Lindo sortimento do afamado calçado americano *Walk-over*, recebeu a Sapataria Pan-Americana.

Rua 1.º de março 7 A.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana.

Maravilhoso nas **flôres brancas.**

Vidro 5$000

AGUAS Mineraes de S. Lourenço: grandeza incomparavel

Adalgisa Nogueira de Almeida

SETIMO DIA

Ismael Henrique de Almeida, sua familia e a de sua mulher, profundamente penalizados com o fallecimento de sua inesquecivel esposa e parenta **Adalgisa Nogueira de Almeida**, agradecem sinceramente ás pessôas que se dignaram acompanhal-a á ultima morada e convidam as pessôas de sua amisade para assistirem ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan, do dia 22 do corrente, pelo que hypothecam, desde já, eterno reconhecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Só bebam ANTARCTICA!

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Depurai-vos antes de constituirdes familia, com o Grande Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico *Silveira*.

Elixir cabeça de negro e pilulas contra sezões do dr. Santa Rosa

Antonia Rosalina Santa Rosa faz publico que em data de 4 corrente e conforme escriptura lavrada em notas do tabellião Carneiro da Cunha, transferiu os direitos e previlegios das formulas de seu fallecido marido, dr. Santa Rosa, denominadas—ELIXIR CABEÇA DE NEGRO E PILULAS CONTRA SEZÕES, aos srs. F. CARNEIRO & GUIMARÃES, estabelecidos com drogaria, nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 24, hoje unicos proprietarios e exploradores das referidas formulas.

Recife, 11 de agosto de 1908.

Antonia Rosalina Santa Rosa.

A cervejas das fabricas Brahma e Antarctica são as mais reputadas e do maior consumo em todo Brasil.

Aguas de S. Lourenço: E' publicada neste jornal, hoje, uma carta de alta importancia, firmada pelo sr. Justino Meira, acreditado commerciante em Bello Horisonte, que com o uso da *Magnesiana de S. Lourenço*, obteve completo resultado em um filho. Esta agua tem produzido curas admiraveis nos soffrimentos do figado, rins e bexiga, de mais é muito saborosa, podendo ser usada nas refeições ou fóra dellas.

COLLIGAÇÃO PARA A VALORISAÇÃO DO ASSUCAR

Os abaixo assignados, representantes da Colligação para valorisação do assucar, da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco e da União dos Syndicatos Agricolas, fazem publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de usinas e outros interessados, o quadro demonstrativo da avaliação da safra de cada usina na proxima colheita de 1908 a 1909.

Pensam os abaixo assignados haver procedido com todo criterio na organisação desse trabalho, tomando por base dos calculos a producção conhecida de cada usina na safra a findar e o augmento de 20 % na zona sul até Palmares.

Na zona Norte a elevação foi de 50 % attento ao crescimento avultado da safra. No Sul (zona do prolongamento) a commissão attendeu á má estação, que prejudicou consideravelmente o desenvolvimento das cannas.

Sente a commissão não ter elementos fidedignos para avaliar da safra dos engenhos *banguês*, esperando da lealdade dos respectivos proprietarios e zelo de seus correspondentes no Recife o cumprimento do compromisso da fabricação de brutos melados.

O trabalho tem a responsabilidade de todos os membros da commissão, que se esforçarem para colher informações as mais exactas.

Procurou-se, o mais possivel, attender ás condições especiaes de certas fabricas, levando em conta dados regionaes e de occasião.

Esperam os abaixo assignados que seu trabalho seja bem aceito: outro intuito não tiveram senão concorrer para a obra ingente da valorisação do assucar, no momento em que os productores de Campos e S. Paulo collaboram com a lavoura e commercio de Pernambuco no patriotico tentamen.

Recife, 14 de agosto de 1908.

Joaquim Lima de Amorim—Presidente da colligação.

João de Oliveira — Representante da Sociedade Auxiliadora.

Manuel Collaço Dias — Representante da União dos Syndicatos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DA SAFRA DAS USINAS ABAIXO MENCIONADAS PARA O ANNO DE 1908 A 1909.

Nomes das usinas	*Quantidade de saccos*
Bamburral	2 .000
Pedrosa	25.000
Roçadinho	10.000
Bosque e Frexeiras	28.000
Car'Assú	15.000
Ipojuca	16.000
Trapiche	18.000
Bom Jesus	20.000
Santo Ignacio	16.000
Trapiche do Cabo	10.000
União e Industria	38.000
Limoeirinho } Mameluco }	35.000
Cabeça de Negro	12.000
Massaussú	20.000
Aripibú	30.000
Mussú	3.000
Goyanna	50.000
Estrellianna	25.000
Cachoeira Lisa	25.000
Cucaú	55.500
Ribeirão	29.500
Caxangá	38.000
Maria das Mercês	14.000
S. José	18.000
Timbó Assú	8.000
Penderama	2.000
Salgado	17.000
Timbó	13.000
Santa Thereza	10.000
Maribeca	13.000
Bulhões	8.000
Javunda	8.000
Frei Caneca	14.000
Pirangy-Assú	18.000
Florestal	7.000
S. João	12.000
Meio	6.000
N. S. das Victorias	6.000
Conceição dos Milagres	2.000
Tinoco	
Tiuma	65.000
Catende	24.000
Serra Grande } Apollinario }	20.000
Total	824.000

MAGNESIANA DE SÃO LOURENÇO:— E' usada com preferencia pela fina sociedade.

Molestia da larynge

CURA RADICAL

E' do respeitavel cavalheiro sr. Luiz Gumercindo de Almeida, residente na villa da Palma (Estado do Ceará,) que vem declarar espontaneamente a importante cura realizada com o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**:

«Sr. visconde de Souza Soares. — Pelotas. Com o maximo prazer venho «communicar-vos que, soffrendo horri«velmente da larynge durante tres an«nos, já desenganado pelos medicos, «tive a feliz lembrança de recorrer ao «vosso valioso **Peitoral de Cambará** «e fiquei radicalmente curado ao con«cluir o terceiro frasco.

«Repito que fui desenganado por dois «medicos da cidade de Sobral, deste «Estado.

«Peço-vos a gentileza de publicar esta «espontanea declaração em logar que «todos leiam, afim de que ella appro«veite aos que soffrerem do mesmo mal.

«*Luiz Gumercindo de Almeida.*—Villa da Palma (Ceará)».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares**, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

As Fontes das Aguas Mineraes de S. Lourenço são consideradas uma grandesa incomparavel; Sul de Minas, E. Ferro Minas e Rio a 8 horas de viagem do Rio.

NEURASTHENIA E PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

AS CRIANÇAS RACHITICAS

DEVEM USAR TODOS OS DIAS

Vende-se na DROGARIA E PHARMACIA "CONCEIÇÃO"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica

ATTESTO que tenho empregado, com extraordinario exito, a Emulsão de Scott em todas as molestias consumptivas. A meus doentinhos prescrevo sempre tal medicamento que fal-os resurgir, cheios de vida, das enfermidades tão communs nesse periodo da vida.

Rio de Janeiro.—Dr. Angelo Tavares.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos ... nismos precis... machi... stituid... rem ser sub... A tratar com o ... Braz da Cunha, á rua do Commercio n 4.

Joaquim Moreira da Silva Junior participa aos seus freguezes e amigos, que transferiu a sua conhecida ourivesaria, sita á rua das Laranjeiras n. 25, para o n. 4 da mesma rua, onde espera merecer a mesma confiança que lhes tem sido despensada.

Recife, 14 de agosto de 1908.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *S. Paulo*, para Victoria, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De acôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a directoria vende vinte acções de ns. 71 a 75, 511 a 515, 771 a 775 e 951 a 995, valor realisado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio do corretor geral, ao escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 31 do corrente.

Recife, 21 de agosto de 1908.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 10 acções da Companhia, representadas pela cautella n. 90.

Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio do corretor geral até ao meio dia de 31 do corrente.

Recife, 21 de Agosto de 1908.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Perdeu-se uma cautella da **Caixa economica** sob o n. 6349o.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço.

Relação dos accionistas.

Lista de transferencias de acções.

Recife, 20 de agosto de 1908.

Bento Magalhães,
Gerente.

Escola particular do sexo masculino na Torre

Antonio Casado de Araujo Cavalcante, titulado pela escola normal do Recife, avisa aos srs. paes de familia que abriu uma escola particular para o sexo masculino á rua do Toque n. 27, onde lecciona todas as materias que constituem os tres gráos do ensino primario.

Tem longa pratica de ensino e garante tomar todo o interesse pelos alumnos que lhe forem confiados.

Club carnavalesco Fantoches do Recife

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem domingo 23 do corrente, ao 1/2 dia, em sua séde provisoria á rua da Santa Cruz n. 24, afim de proceder-se a eleição e posse do cargo de 1.º secretario que se acha vago, e tratar-se da encommenda do estandarte para este Club, e outros assumptos concernentes á exhibição do mesmo no proximo carnaval.

Recife, 21 de agosto de 1908.

O 2.º secretario.

Raul Bunzen.

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorisados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermillo de Albuquerque, caixa, e F. W. Abbett, engenheiro de sua casa commercial.

Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Acha-se á disposição dos senhores accionistas, na séde da Companhia á rua do Brum e de acôrdo com a lei das Sociedades anonymas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Ficam suspensas as transferencias destas até á reunião da proxima assembléa geral.

Recife, 12 de agosto de 1908.

Os directores

Francisco Augusto Pacheco.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Assucar refinado

Especial	8$500
Primeira	7$500
Segunda	6$500

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58

Banco de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 12 horas do dia 26 do corrente á rua do Commercio n. 40, afim de resolverem sobre o ultimo pagamento aos credores.

Recife, 17 de agosto de 1908.

Arnaldo Olinto Bastos.
Director-secretario.

DR. JEFFERSON RIBEIRO

Medico parteiro

Dá consultas, diariamente, das 12 ás 2 horas, no seu consultorio á praça da Independencia n. 5, 1.º andar, e das 3 ás 4 na PHARMACIA PASTEUR, á rua da Imperatriz n. 84.

Attende chamados a qualquer hora em sua residencia á rua do Socego n. 2 G. Gratis aos pobres.

Previdente Pernambucana

De ordem da directoria e em cumprimento do § 5.º do art. 33, faço sciente aos srs. socios que deixaram de pagar a ultima chamada que fica prorogado o prazo com a referida multa até o dia 22 do corrente, quando será encerrado o balanço do nosso anno social, ficando eliminado e perdendo todo o direito aquelle que, até esta data não satisfizer a referida contribuição.

Recife, 17 de agosto de 1908.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

OCULISTA

O dr. **Barretto Sampaio**, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 a 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas do 1.º andar do sobrado n. 41 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ILLUSTRE CIDADÃO REDACTOR DO "IRES"

Depois de saudar-vos affectuosamente, peço-vos a fineza de dar publicidade em vossa conceituada folha, ás seguintes linhas que abaixo se seguem; e que publico sem mesmo ter consultado como era o meu dever, o sr. João da Silva Silveira, para que me concedesse a respectiva venia, tal é a minha satisfação neste momento.

Sciente de que será attendido o meu pedido, desde já subscrevo-me, com estima e consideração.— Amg. att. cr. e obr.—*Benjamin Marques Nogueira.*

Cangussú, 4 de junho de 1898.

Gratidão de um veterano

Com o coração transbordando de alegria e cheio de gratidão, venho á imprensa fazer publica a cura importante em mim operada pelo maravilhoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*—preparado do distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Cincoenta e seis annos de idade contava em principio de 1897, quando comecei a soffrer de syphilis na perna esquerda, com ataques de erysipela.

Martyrisado por esses atrozes inimigos da humanidade, muitos remedios usei, receitados por abalisados clinicos, mas sempre sem resultado.

Em começo de 1895, senti de dia a dia a terrivel molestia progredir, augmentando de intensidade; em abril desse mesmo anno a minha perna era toda uma ferida escamosa, ameaçando contaminar-se o encommodo á perna direita.

Não só na nadega esquerda como nos braços, na altura dos cotovellos, já existiam grandes feridas.

Noite e dia eu soffria resignado á espera de taboa de salvação; até que afinal ella chegou; veiu me ás mãos, casualmente, uma bulla do afamado *Elixir de Nogueira*; lia-a com muita attenção principalmente no logar dos attestados e agradecimentos do sr. Balthazar Morales e d. Bernardina de Paula Silveira, pessôas de meu conhecimento, despertando me não só estes attestados como o do sr. Daniel Cornelius Risch encadernador da Livraria Americana, a vontade de tomar esse poderoso depurativo do sangue.

Tomei-o desde o dia 1.º de agosto de 1895, e em meiado de março de 1896 estava radicalmente curado daquellas terriveis enfermidades, com 42 frasquinhos do miraculoso *Elixir de Nogueira*.

Fazendo esta declaração, aconselho ás pessôas que tiverem a infelicidade de serem atacadas dessas terriveis enfermidades, a tomarem com confiança o referido preparado, que tanto e tão relevantes serviços tem prestado á humanidade.

Receba o sr. João da Silva Silveira eterna gratidão de um veterano de Cangussú.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Clinica medico-cirurgica DO DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II E DO Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Paulo de Aguiar

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 12 ás 2 da tarde: - Residencia, estrada de João de Barros n. 19 A.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres: de 11 ao meio dia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

HENRIQUE LIVINO

Cirurgião dentista

Praça Maciel Pinheiro n. 6

PRIMEIRO ANDAR

CLINICA MEDICO CIRURGICO DO Dr. Souto Maior

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n, 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Aceita chamados á qualquer hora.

Joaquim José Cardoso

Medico Cirurgião

Pela escola medica cirurgica de Lisbôa.

Habilitado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Abriu o seu consultorio no largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Consultas das 12 horas ás 2, e gratis para os pobres das 3 ás 4.

Residencia á rua das Pernambucanas n. 64. Telephone n. 601.

Aceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

O bacharel Manuel Henriques Wanderley avisa aos seus clientes que continúa a exercer a advogacia nesta capital e nos municipios á margem da linha ferrea.

Escriptorio rua 1.º de março n. 12, 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser concedido o *premio de virtude*, de quinhentos mil réis (500$000), instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos *a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife de Pernambuco, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada* de ordem do sr. provedor convido as pessôas que se julgarem com direito a esse premio a apresentarem as suas petições, devidamente instruidas, até o dia 31 de agosto proximo, á rua do Bom Jesus n. 61 ou neste hospital.

Nos mesmos logares podem os srs. pretendentes procurar normas impressas, que facilitam a sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 17 de julho de 1908.

Eduardo Augusto de Almeida.
2.º secretario.

ANNUNCIOS

Jamais esquecerei

Parahyba, 21 de abril de 1908.

Sr. Antonio Rabello & Filho.—Capital.

Tenho satisfação de lhes communicar que me acho quasi curado só com um vidro do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, e peço mandar me mais um vidro, pois, apesar de cicatrizadas as feridas, desejo continuar o uso do Elixir. Conforme seus desejos irei photographar-me quando desapparecer completamente as cicatrizes, como já fiz quando as feridas, que vmcês. disseram ser *eczemas de forma syphilitica*, estarão abertas e suppurando muito.

Muito grato fico a vmcês. por este beneficio que acreditem jamais esquecerei Se vmcês. quizerem um attestado posse passar ou se quizerem podem fazer desta carta o uso que lhes approuver.

Sou com estima de vmcês.

Am.º Cr.º Obr.º

HELEODORO VELLOSO DA S. LOPES.

(A firma está reconhecida).

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e nas DROGARIAS Silva Braga e Alpheu Raposo, desta cidade e no deposito geral.

DROGARIA RABELLO

ANTONIO RABELLO & FILHOS

44, Rua Maciel Pinheiro, 44

PARAHYBA DO NORTE

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.

BOTICA FRANCEZA

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não contem ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não acceitem senão o genuino. B. A.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

MODAS

Acaba de receber fitas, pennachos e phantasias para chapéos Mme. F. Fernandes á rua Nova n. 65 loja.

Espelhos

Grande e variado sortimento encontra-se na rua Barão da Victoria n. 63, fabrica de luvas, preços sem competidor.

Mme. C. C. Gerard & C.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6

PARIS

E PHARMACIAS

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª

RUA DA PENHA N. 23

Telephone n. 538.

Machina a vapor

Vende-se uma em bom estado de conservação, semi-portatil, do fabricante R. Hornsby, de 6 cavallos com caldeira de 8.

Na rua Barão da Victoria n. 37, loja, serão dadas as informações necessarias.

CURA RAPIDA E SEGURA

DOS

Eczemas, Espinhas, Herpes, Pintas rubras, Picadas de insectos, Rugosidades e Molestias da Pelle

pelo uso do

VELOUCREME VIDAL

Cura assegurada conformando-se exactamente ao modo de usar.

P. LOISEAU, Pharmaceutico

7, Rue du Rocher, PARIS

Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza attrativos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO

JOÃO DA SILVA FARIA

34—RUA MARQUEZ DE OLINDA—34

Um bom terreno

Fica sem effeito a rifa de um terreno sito a rua da Grozella (Feitosa) devido ter se extraviado diversos bilhetes; quem os pagou procure as importancias.

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:* NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO—ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS—ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, tal como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. *Experimentado nos hospitaes de Paris e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Gragéas e em Injecções hypodermicas

F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Depositos em Pernambuco: João da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SUPER-ALE

A mais pura das cervejas

E' ENCONTRADA EM TODAS AS BOAS CASAS

AGENTES—**R. S. Maya & C.ª**

51—RUA MARQUEZ DE OLINDA—51

PERFUMARIAS SUPERIORES DA

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS

PERFUMES: DOUX AVEU — HEUREUX PRÉSAGE — CARIOCA LAUROSA

Perfumaries au Lait de Violettes

Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

Companhia Industria e Commercio de São Paulo

Ficam em exposição os productos desta grande empresa de São Paulo na rua do Apollo n. 30.

LICORES—Curaçáo, Perfeito Amor, Marasquino etc.

PRALINÉS—Marzipan, Princeza, Amendoas crespas, Vougat, Sultan, Gelecrem, Maiment, Vougament etc.

PICKLES

GINGER-ALE

CHOCOLATES—em taboas e caixas.

CACÁO

BONBONS—Tutti—Frutti, Melangé, Brilhante, Limão, Morangos, Tangerinas e Cerejas.

BEBIDAS—Anizette de Bordeaux, Licor de Ouro, Licor de Benedictinos, Menthe Verde, Creme de Cacáo, Garibalde, Creme de Moka, Aniz, Humnel, Cognac, Pipermint, Cereja, Rosolio, Laranjinha, Genebra, Bitter, Vermouth etc.

XAROPES—Tamarindo, Groselha, Limão, Orxata, Cajú, Ananaz, Grenadina, Gomma etc.

Pede-se ao publico visitar para apreciar a perfeição destes productos nacionaes, eguaes ou superiores aos do mesmo genero preparados no estrangeiro.

A FLORESTA

CASA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA REFORMA DO PREDIO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 23

M. GOMES DA SILVA

ILEGÍVEL

MUTILADO

As Companhias de Navegação Transatlanticas, abaixo mencionadas, fazem sciente que, de hoje em diante, vigorarão os seguintes preços para passagens de terceira classe:

Para Portugal

Vapores de 1.ª categoria	85$000
» » 2.ª »	75$000
» » 3.ª »	65$000

Para Hespanha

Vapores de 1.ª categoria	90$000
» » 2.ª »	80$000
» » 3.ª »	70$000

Bilhetes de chamada (Portos Atlanticos da Hespanha.)

Vapores de 1.ª categoria	64$000
» » 2.ª »	62$000
» » 3.ª »	60$000
» » 4.ª »	59$000

De Leixões

Vapores de 1.ª categoria	70$000
» » 2.ª »	56$000
» » 3.ª »	55$000
» » 4.ª »	53$000

De Lisbôa

Vapores de 1.ª categoria	60$000
» » 2.ª »	46$000
» » 3.ª »	45$000
» » 4.ª »	43$000

The Royal Mail Steam Packet Company.
Messageries Maritimes.
The Pacific Steam Navigation Company.
Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gessellschaft.
Hamburg Amerika Linie.
Norddeutscher Lloyd.
Chargeur Reunis.
Lamport & Holt.
Houlder Brother & C., Ltd.
Pinillos Izquierdo & C.
Konindlijke Hollandsche Lloyd.
Soc. de Navegacion Transatlantica.

VINHO de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas. RABOT

TONICO, APERITIVO RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT & Dr DAVID, Pharm. de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

CHEGOU

A SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

PREPARADA NA PHARMACIA MINERVA RUA VIDAL DE NEGREIROS ANTIGO PATEO DO TERÇO N. 12.

Não ha mais cancros applicando esse heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigas feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio. Preço de um vidro 2$000, vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral na pharmacia Minerva, de Santos Selva & Filhos.

Manteiga Nacional

Puro leite

As melhores marcas que vêm do sul, ao nosso mercado, recebem por todos os vapores e têm sempre grande deposito. Vendem por preços reduzidos em caixas de 60 e 40 kilos e latas de 10 e 5.

Franco Ferreira & C.

Praça da Republica

MODAS

Grande sortimento em gazes, véos, tules, á rua Nova n. 65, casa Mme. F. Fernandes.

PROFESSORA DE FRANCEZ

Mme. Bordas, recentemente chegada da Europa, com longa pratica de ensino, achando-se contratada para leccionar francez no collegio Santa Margarida offerece seus serviços, podendo dar lições em casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes.

Concerta-se qualquer espelho usado e estanha-se qualquer vidro mofado, garantindo a perfeição no trabalho á rua Nova n. 63, fabrica de Luvas.

Mme. C. C. Gerard & C.

Attenção!

PONTO IMPORTANTE

Vende-se um importante estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 22 em Afogados.

Vêr e tratar no mesmo.

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço rasoavel, a tratar na rua 15 de Novembro n. 27.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

Os operarios da *Fabrica de Camaragibe*, profundamente penalisados com a morte do **dr. Malaquias Antonio Gonçalves**, presidente da Companhia Industrial Pernambucana, mandam celebrar missa com *Libera* no sabbado 22 do corrente na capella da Fabrica de Camaragibe e pedem o comparecimento de todos os seus companheiros a este acto de religião e caridade.

Dr. José Isidoro Martins Junior

4.º ANNIVERSARIO

Claudina Nogueira Martins e sua filha, José Izidoro Martins e sua familia e a familia Nogueira de Souza, convidam aos parentes e amigos do saudoso e querido morto a assistirem ás missas que serão celebradas ás 8 horas da manhan de 22 do corrente na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente se confessam gratos aos que prestarem esta homenagem á memoria do inolvidavel extincto.

Manuel de Barros Coelho

SETIMO DIA

Nunes Fonseca & C.ª, mandam celebrar missas, na egreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhan, do dia 22 do corrente, pelo descanço eterno de seu bom amigo **Manuel de Barros Coelho**, fallecido na cidade de Caruarú.

A todos que se dignarem comparecer, desde já se confessam sinceramente agradecidos.

Luiz Pelinca de Oliveira Lila

7.º DIA

Os empregados da Alfandega de Pernambuco, penalisados com a morte do seu presado collega **Luiz Pelinca de Oliveira Lila**, fallecido no dia 16 do corrente, convidam a todos os parentes, amigos e patricios daquelle inditoso collega a comparecerem na matriz de Santo Antonio no sabbado, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhan, afim de assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar.

Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Conselheiro Mac Dowell

7.º DIA

Anna da Gama e Costa Mac-Dowell, dr. Samuel Mac-Dowell. Dolores do Rego Barros Mac-Dowell e filhos, dr. Affonso Mac Dowell, Emilia de Laroque Mac-Dowell e filha, Carlos Bricio da Costa, Anna Mac-Dowell da Costa e filho, dr. Antonio dos Passos Miranda, Maria Vicencia Mac-Dowell dos Passos Miranda e filhos, Delfina e Sara Mac-Dowell, Francisco e Frederico Mac-Dowell (ausentes), José M. Mac-Dowell e Maria Emilia Mac-Dowell convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae avô e irmão conselheiro **Samuel Wallace Mac-Dowell**, mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 8 1/2 da manhan, no convento de S. Francisco.

Antecipam desde logo os seus sinceros agradecimentos.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

SETIMO DIA

D. Mathilde Antonia Gonçalves, d. Philomena Gonçalves de Vasconcellos e suas filhas, Antonio S. Vieira de Mello sua mulher e seu filho, profundamente penalisados com a morte do seu querido irmão e tio dr. **Malaquias Antonio Gonçalves**, convidam a todos seus parentes e amigos a comparecerem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 e 1/2 da manhan de segunda feira, 24 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem de comparecer.

Carlos Gomes de Mattos

1.º ANNIVERSARIO

Marquina de Azevedo Gomes de Mattos e filhos e as familias Gomes de Mattos e Azevedo convidam aos amigos e parentes do seu inesquecivel esposo, pae e parente **Carlos Gomes de Mattos**, para assistirem ás missas que pelo seu descanço eterno mandam celebrar nas matrizes da Graça e da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 24 do corrente, primeiro anniversario do seu prematuro desapparecimento.

Desde já antecipam o seu agradecimento a todos que comparecerem.

Dr. Malaquias Gonçalves

Joaquim Oldier e seus amigos do municipio de Gravatá, profundamente sentidos pelo desapparecimento na Capital Federal do inolvidavel amigo e correligionario, **dr. Malaquias Gonçalves**, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar a 24 do corrente na matriz de Gravatá, 7.º dia do seu passamento.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

A Companhia Industrial Pernambucana profundamente penalizada com a morte de seu inolvidavel presidente **dr. Malaquias Antonio Gonçalves**, manda rezar missas de setimo dia pelo eterno descanço do mesmo, na segunda feira 24 do corrente ás 8 e meia horas na matriz do Corpo Santo, para o que convida todos os seus amigos, assim como os do finado, agradecendo antecipadamente o comparecimento a este acto de religião.

Anna Venancia Dias Martins

30 DIA

José Joaquim Dias Fernandes e familia convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua nunca esquecida tia, sogra, mãe e avó **Anna Venancia Dias Martins**, mandam rezar na Matriz da Graça, na segunda feira 24 do corrente, as 8 horas da manhan, hypotecando desde já os seus eternos reconhecimentos aos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

SETIMO DIA

D. Joanna Mendes Gonçalves, Luiza M. Gonçalves Castello Branco e dr. Estevão Castello Branco (ausentes), Elvira M. Gonçalves de Amorim, Antonio Loyo de Amorim, e seus filhos, Eugenia M. Gonçalves de Amorim e Alberto de Amorim, dolorosamente compungidos pelo fallecimento no Rio de Janeiro do seu sempre lembrado e querido esposo, pae, sogro e avô, dr. **Malaquias Antonio Gonçalves**, convidam a todos os seus parentes e amigos a comparecer ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 e 1/2 horas da manhan de segunda-feira, 24 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

SETIMO DIA

Barão e Baroneza de Casa Forte e familia, dr. Antonio B. L. Castello Branco, sua mulher e seus filhos penalizados com o fallecimento no Rio de Janeiro, do seu querido amigo e tio dr. **Malaquias Antonio Gonçalves**, convidam todos seus parentes e amigos a comparecer ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam resar na matriz do Corpo Santo ás 8 1/2 horas da manhan de segunda-feira, 24 do corrente, hypothecando a todos que comparecerem a sua gratidão.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, (ausentes), Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos e Ernesto Pereira Carneiro, profundamente penalizados com o fallecimento do seu grande amigo **Dr. Malaquias Antonio Gonçalves**, mandam rezar, pelo seu eterno descanço missas de setimo dia na matriz do Corpo Santo, ás 8 e meia horas de segunda feira 24 do corrente, convidando para assistil-as a todos os seus amigos, assim como aos do finado, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Padre Vicente de Moura e Vasconcellos

SETIMO DIA

Geroncio Pereira de Mello e sua mulher, Anna de Moura e Vasconcellos, Francisca de Moura e Vasconcellos, Cosme de Moura e Vasconcellos e Josquim Francisco de Mello, (ausentes) profundamente sentidos com o fallecimento do seu sempre lembrado parente **padre Vicente de Moura e Vasconcellos**, agradecem do intimo d'alma, ás pessôas que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, e convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhan, do dia 25 do corrente, antecipando desde já, os seus agradecimentos, aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco de Mendonça Araujo Lima

1.º ANNIVERSARIO

José Velloso Freire de Mendonça, sua mulher e filhos, Joaquim Velloso Freire de Mendonça, sua mulher e filhos, (ausentes), Manuel Pereira de Araujo Lima, sua mulher e filhos e Fabio Velloso Freire de Mendonça, (ausente) mandam rezar missa na matriz de Cruangy, pelo repouso eterno do seu sempre lembrado pae, sogro e avô, Francisco de Mendonça Araujo Lima, no dia 25 de agosto do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem.

Coronel Augusto Magalhães

Maria Cordeiro Magalhães Porto, Tito Magalhães da Silva Porto, José Martins Leitão e sua familia, Maria Etelvina Porto, Candida Magalhães da Silva Porto, José Porto e sua familia (ausentes) profundamente sentidos com o fallecimento de seu querido marido, irmão, cunhado e tio, **Augusto Magalhães da Silva Porto**, agradecem ás pessôas que conduziram os seus restos mortaes á ultima morada e de novo convidam os parentes e amigos do morto para assistirem ás missas de 7.º dia que serão celebradas na matriz da Bôa Vista ás 8 1/2 da manhan de 25 do corrente (terça feira).

(Haverá salva para cartões).

ANNUNCIOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

OLINDA

Commandante Corte Real.

Esperado do norte no dia 24 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia a tarde.

O PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Antonio Lestro.

Esperado do sul no dia 26 do corrente, sairá para MACAU, MOSSORO', ARACATY e CAMOCIM.

O PAQUETE

CEARA'

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do sul no dia 29 do corrente sairá para CEARA', MARANHÃO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

Linha americana

O PAQUETE

KELVINGROVE

E' esperado de New York no dia 28 do corrente, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Desde já emitte passagem de 1.ª Classe de ida e volta para o Rio de Janeiro, com 35% de abatimento ou sejam rs. 155$000 inclusive imposto federal de ida. Estas passagens são nominativas intransferiveis e serão validas até 30 de janeiro de 1909.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O cessionario

SAMPAIO FERRAZ

Linha do sul—Saidas do Recife, 15 e 30.

Linha fluvial no Rio São Francisco—Saidas de Penedo ás 2.ª feiras.

Linha do norte—Saidas do Recife, 11 e 26.

Linha leste—Saidas do Recife, de 1 a 22.

Linha leste

O PAQUETE

UNA

Commandante João Booch.

Esperado do sul até 23 do corrente segue no dia 26, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim** e **Amarração.**

Linha do sul

PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro

Presentemente em nosso porto sairá para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU' e BAHIA no dia 30 ás 4 horas da tarde.

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ

Cessionario.

NAVEGAÇAO BAHIANA

O VAPOR

Marahú

Commandante Muniz Barretto

Esperado do sul até 23 do corrente voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª

Rua do Amorim ns. 46 e 48

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 13 de setembro.
Amazon em 27 de setembro.
Araguaya em 11 de outubro.
Clyde em 18 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 17 de setembro.
Clyde em 25 de setembro.
Avon em 1 de outubro.
Nile em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado do sul até o dia 30 de agosto, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg** e **Southampton.**

O PAQUETE

AMAZON

Esperado da Europa até o dia 4 de setembro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Sêde no Rio de Janeiro

PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue depois de pequena demora para **Ceará, Tutoya, Maranhão** e **Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HALLE

Esperado do sul no dia 26 de agosto, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

O PAQUETE

AACHEN

Esperado dos portos da Europa até o dia 24 de agosto, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 29 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 5 de setembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 68$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 21 de agosto de 1908.

IMPOSTO DE CLASSE

DECISÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador da recebedoria faço publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o artigo 4.º § 3.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Associação commercial beneficente de Pernambuco.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. governador do Estado por intermedio desta repartição.—O chefe, *Manuel de Campos.*

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 22—Lojas ou fabricas de objectos de cêra: Recorrente: Antonio Carlos Borromeu dos Santos.—Decide manter a quota que lhe coube na distribuição.

CLASSE N. 30—Fabricas de tecidos, ainda mesmo situadas nos municipios do interior, de conformidade com o numero de teares. Recorrente: Companhia fabrica de estopa.—Decide manter a quota que lhe coube na distribuição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1908.

IMPOSTO DE CLASSE

DECISÕES DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

De ordem do sr. dr. administrador da recebedoria faço publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o artigo 4.º § 3 das disposições geraes da lei orçamentaria vigente lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Sociedade beneficente dos proprietarios de padarias.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. governador do Estado, por intermedio desta repartição. — O chefe, *Manuel de Campos.*

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 26—Padarias. Recorrentes: Custodio Fernandes dos Santos.—Decide manter a quota que lhe coube na distribuição. Joaquim Sampaio.—Decide manter a quota que lhes coube na distribuição. Figueiredo & Costa.—Decide manter a quota que lhe coube na distribuição. João da Costa Ramos.—Decide manter a quota que lhe coube na distribuição. Castor Peres & C.—Decide manter a quota que lhes coube na distribuição. Cesar de Figueiredo & C.—Decide manter a quota que lhes coube na distribuição. Manuel Joaquim da Silva Decide manter a quota que lhe coube na distribuição. Zacharias Rodrigues Armada.—Decide manter a quota que lhe coube na distribuição. A. de Araujo.—Decide diminuir para 80$000 a quota que lhe coube na distribuição. José Clementino da Rocha. — Decide excluil-o da classe.

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de fragata e capitão do porto, faço publico que o conselho de compras de marinha, neste estado, se reunirá no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhan, afim de receber as propostas apresentadas para o fornecimento dos grupos, tintas, ferragens, maçames, objectos de expediente, lavagem e passagem a ferro da roupa da enfermaria da escola de aprendizes marinheiros.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, em 1º de agosto de 1908.—*J. Pinto da Luz Junior*, secretario.

OLINDA

EDITAL

O dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz dos feitos da fazenda na comarca de Olinda pela lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos os dias da lei será arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer, em 1.ª praça deste juizo, no dia 22 do corrente mez, ás 10 horas da manhan, no lugar da situação do immovel:

Um sobrado de um andar (chacara) á travessa do Amparo n. 23, tendo no pavimento superior 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, dispensa, escada de tijolo e cal ao lado do predio, que dá entrada ao mesmo. No pavimento terreo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos e 1 saleta; mede 7 metros e 50 centimetros de frente e 11 metros e 80 centimetros de fundo, com grande sitio, diversas arvores de fructo, dentre ellas coqueiros, avaliado por 1:000$000.

Vae á praça por execução da fazenda do Estado, para pagamento de impostos, penhorado a Quirino Joaquim Madeira, representado por sua viuva Joanna de Paula Madeira.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 13 de agosto de 1908. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que por Lupercino Estevão da Silva, foi requerido aforamento do terreno de marinha accrescido denominado «Ilha do Fernandinho» no 2.º districto de São José, á margem direita da estrada de ferro Central de Pernambuco, e onde se acham edificadas as casas em numero de quatro, de sua propriedade. Todo aquelle que se julgar prejudicado com o aforamento de que se trata, pode se apresentar nesta delegacia fiscal dentro do prazo de 30 dias, da publicação deste.

Outro sim, em qualquer tempo o aforamento ficará sem effeito, desde que seja encontrada a existencia de areias monaziticas, pedras ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 3 de agosto de 1908.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e do municipio em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia do juizo dos feitos da fazenda municipal, no dia 4 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo declarados, para pagamentos de seus debitos.

O sobrado de 2 andares á rua Marcillo Dias n. 28, freguesia de Santo Antonio com 3 portas de frente, inclusive a da escada, e um salão no pavimento terreo; 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, constando de 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e pequeno terraço no primeiro andar; 3 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna no segundo andar; medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros, avaliado em 3:200$000, pertencente á d. Josepha Maria dos Prazeres, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 68 á rua da Assumpção, freguesia de São José, com porta e janella da frente, constando de 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada em 1:200$000 pertencente outr'ora a Bernardino Antonio da Silva Lisbôa, hoje, Agripino Nogueira Lima, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 10 á estrada de João de Barros, freguesia da Boa Vista, com alpendre na frente, constando de 1 porta e 2 janellas na frente, e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e sitio arborisado, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros avaliada em 1:000$000 pertencente á João Machado Soares e outros.

A casa n. 17 á rua de São Borja, freguesia da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 6 quartos, cosinha externa, quarto para criado, banheiro, apparelho, corredor ao lado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 22 metros avaliada em 5:500$000, pertencente outr'ora a d. Anna Eufrosina Times, hoje d. Maria Times.

E para constar passou-se o presente edital na forma da lei

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 21 dias do mez de agosto de 1908. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrevi e subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de agosto de 1908.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, serão recebidos os impostos de porta aberta, revisão de pesos e medidas, limpeza, biqueira e solo baixo, da freguesia de Santo Antonio, correspondentes ao 2.º semestre do corrente exercicio

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante das disposições geraes do orçamento em vigor.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 114

De ordem do sr. dr. inspector, convido os vendedores ambulantes João de Souza, José Dionisio, Mauricio Chaves, João José Ramos, Felippe de Souza, Francisco Cosme Ferreira e Manuel D. dos Reis a virem, no prazo de 8 dias, a contar desta data, sellar e retirar desta alfandega o doce, charutos, cigarros e phosphoros apprendidos em seu poder pelo agente fiscal dos impostos de consumo José Mamede Pessôa Valença, sob pena de, si o não fizerem, serem os referidos productos vendidos em hasta publica por abandonados.

Secretaria, 18 de agosto de 1908.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

ADMIREM—Só a Loja do Anjo vende: Peças de Bramante crú com 2 larguras a 10$000. Guardanapos grandes para mesa de jantar de 12$000 a 5$000. Meias inglezas cruas sem costura, com listras de côr para homem a 10$000 a duzia Lenços de esguião de 8$000 a 2$500 a duzia. Acaba de receber completo sortimento de casimiras para 60$000 o costume prompto. Rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE o predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141, loja. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM SE a loja e os andares do predio sito á rua Bom Jesus n. 43. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AQUARELLE — Gouache Peinture sur étoffs—études d'aprés nature. A. Bruère lecciona em domicilio ou em casa. Dirigir-se rua Nova 63—fabrica de luvas.

ALUGA-SE o 1.º andar á rua Marquez de Olinda n. 1, proprio para escriptorio, ou consultorio medico a tratar em baixo.

ALUGA-SE a grande casa da rua do Hospicio n. 79, com muitos commodos e grande sitio, bastantes fructeiras, jardim, a tratar na rua do Commercio n. 30.

ALUGA-SE a casa n. 113 á rua Conde da Bôa-Vista, tendo agua, bôas accommodações para familia, e em completo estado de asseio, a tratar na rua da Penha n. 21, 2.º andar.

ALUGA-SE—Uma bôa casa sita á Estrada do Brejo n. 34, (Arrayal) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 11 1.º andar.

ALUGA-SE o predio sito á Travessa Joaquim Nabuco n. 10, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA—Precisa-se para lavar e cosinhar casa de familia á rua de S. Jorge, 128.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BARATISSIMOS—E. R. Paula Mafra dispondo de carros funebres de todas as classes, ataúdes, habitos, palmas, capellas e carros de passeio, está prompta a fazer qualquer enterro sem competencia em preço; abre a qualquer hora da noite, rua da Palma n. 21 e 23 Telephone 5-8.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se tranquillidade da familia.

ESPECIAL arame farpado com grampos, americano, a 14$000 o rolo, só na casa S. Antonio, rua Nova, 57.

JABOATÃO—Aluga-se a importante chacara, com grandes commodos para familia, defronte do novo mercado, com jardim, pomar, casa para carro, estabulo para vaccas, cocheira para cavallos, gallinheiro de ferro, apparelho moderno, banheiro de chuvisco e no rio, agua encannada etc. etc. a tratar na loja do anjo rua Duque de Caxias n. 56.

OLINDA—Aluga-se nessa cidade a casa n.º 31, defronte da egreja do Bom fim, com as seguintes accommodações, sala de visitas, idem de jantar, 4 quartos, despensas, copa, cosinha, banheiro e 2 quartos para criados. Quintal murado com arvores fructiferas. A tratar na rua do Bispo Cardoso Ayres n.º 1.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de uma costureira na rua da União n. 10.

PROFESSOR DE FRANCEZ DIPLOMADO—Dá lições (pratica e theorica), indo a domicilios. Referencias 63 rua Nova, casa Gerard & C.ª.

SEMENTES DE EUCALYPTUS E DE HORTALIÇAS: Grande sortimento chegado no ultimo vapor: *Barbosa Vianna & C.*, 77 rua Duque de Caxias.

VENDE-SE BARATO—Livre e desembaraçado de qualquer ónus um excellente sitio na Ilha de Itamaracá, tem uma legua e tanto de extensão, contém muitos coqueiros e outras multas arvores fructiferas; pedreiras para o fabrico de cal, casa de vivenda, casa de farinha e diversas casas para moradores. Trata-se á rua Quinze de Novembro n. 40, Recife.

VENDE-SE um fardamento da Guarda Nacional, a tratar com Adelino A. da Costa, na rua Nova, n. 10.

COMMERCIO

DIA 21 DE AGOSTO

CAMBIO

O mercado monetario abriu 15 1/16 e..... 15 3/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado monetario do Rio de Janeiro abriu a 15 3/16 e fechou nesta posição

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	800$ e 810$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	800$ e 810$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	87$
Juros de 8 %	1.000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	90$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	20$ e 25$
P. de Navegação	100$	sem cot.
C.C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	360$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	170$	ao par
Canhamo e Juta	200$	175$
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	300$	120$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$200, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$500 a 2$600 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$400 e 11$000 para sertão prompto pelos 15 kilos, entrega a cheque 10$500.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystalizados de	$	a	$
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	6$000	a	6$500
Somenos de	4$600	a	5$000
Mascavados de	3$600	a	4$000
Brutos seccos de	3$600	a	4$000
Brutos mellados de	$	a	$
Retame	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$300 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 850 réis e a granel a 700 réis.

Cêra de carnaúba, cotações nominaes de 18$000 a 20$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 8$000 o sacco com 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$000 estação os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 140 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 1$750.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

EXPORTAÇÃO

DIA 21

Para o exterior despacharam:

No vapor nacional *Gram Pará* para Montevidéo: Pereira Pinto & C 50 barris com 2000 litros de mel.

Para o interior despacharam:

Pinto Alves & C 60/2, 3/3 e 5/8 barricas com 8875 kilos de assucar branco; Americo Menezes 1 caixa com 50 kilos de livros; Loureiro Barbosa & C 1 barrica com 150 kilos de carvão animal e 16 caixas com 1110 kilos de doce.

Para Pará: Victor Ramos 5 caixas com 2500 ovos e 300 gallinhas; Loyo & Leite 155/2 barricas e 45 saccos com 17790 kilos de assucar branco, 20/2 barricas e 10 saccos com 2590 kilos de assucar somenos e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; João C. Castello 20 saccos com 140 kilos de côcos

Pinto Alves & C 130/2 barricas e 90 saccos com 18385 kilos de assucar crystal; João Luzia 300 gallinhas; Manuel Rodrigues da Costa 10 saccos com 700 kilos de côcos e 20 pacotes com 120 kilos de doce; Americo Menezes & C 1 caixa com 50 kilos de livros; Francisco Botelho 25 caixas com 1500 kilos de doce; Oscar Amorim & C 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

Para Tutoya: Pinto Alves & C 11 saccos com 660 kilos de café; Loureiro Barbosa & C 20 barris com 1600 litros de aguardente.

Para Ceará: Loureiro Barbosa & C 120 saccos com 1200 kilos de feijão; M. Soares Filho 2 caixas com 140 kilos de massa de tomate.

Para Natal: Rodrigues Machado 2 toneis com 1200 litros de alcool

No vapor *Campeiro*, para Rio de Janeiro: H. da Silva Loyo & C 482 saccos com 28920 kilos de assucar branco.

No hiate *Fuclydes*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 100 barris com 3500 litros de aguardente; Santos Araujo & C 50 caixas com 850 kilos de sabão; Pereira Pinto & C 20 barris com 720 litros de aguardente e 1 barril com 50 litros de alcool.

Amorim Fernandes & C 16 saccos com 1200 kilos de assucar somenos, 6 saccos com 450 kilos de assucar crystal, 3 ancoras e 1 barril com 840 litros de aguardente.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 2 caixas com 120 kilos de banha; E. Guedes & Duarte 5 saccos com 300 kilos de café, 4 saccos com 240 kilos de arroz.

Para Macau: G. de Mattos Irmãos & C, 1 caixa com 13 kilos de velas de cêra

No hiate *Regencia*, para Villa de Touros: Tavares Lapa & C, 2 ancoras com 80 litros de vinho de fructas, 2 ancoras com 80 litros de vinagre, 1 ancora e 6 caixas com 100 litros de genebra, 1 caixa com 120 litros de cognac, 1 caixa com 8 litros de gazosa

No cuter *Sanhauá*, para Parahyba: Gonçalves Pereira & C, 6 atados com cimalhas de pinho.

Na barcaça *Ligeira*, para S. Luiz, Alvares de Carvalho & C, 1 caixa com 32 litros de alcool, 1 caixa com 50 kilos de chumbo, 1 caixa com 60 kilos de pregos de ferro; J. S. Aguiar 2 caixas com 10 kilos de chumbo; Claudio Ribeiro, 1 caixa com 12 kilos de perfumarias.

Para Maceió: Dubeux & C, 2 caixas com 140 kilos de doce, 1 paneiro com 30 kilos de tapioca, 2 caixas com 12 kilos de macarrão, 1 caixa com 30 litros de cerveja.

Na barcaça *D. Laiá*, para Natal: Alves de Carvalho & C, 10 caixas e 1 barril com 620 kilos de chumbo, 3 barris com 200 kilos de sebo, 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.

Para Macahyba: Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 4040 kilos de sabão

Na barcaça *Symeathia*, para Mamanguape: Manuel Almeida & C, 1 caixa com 60 kilos de obras de ferro.

E. F. Limoeiro, para Parahyba J. C. Ferreira Brandão, 1 caixa com 19 kilos de arreios.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado de Amarração e escala, em 21 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.

Carga de Amarração

Armas 3 encapados e 1 barrica a M. Souza & C.

Chumbo 4 caixas aos mesmos.

Camas 1 amarrado á ordem.

Ferro 1 atado á Agencia da Companhia Pernambucana.

Lavatorios 1 encapado a M. Souza & C.

Machinas 8 caixas aos mesmos.

Carga de Camocim

Barris vasios 58 á ordem.

Serra circular 1 a M. Souza & C.

Carga de Aracaty

Cêra de carnaúba 660 saccos á ordem.

Esteiras de palha de carnaúba 5 fardos a Costa Lima & C.

Leite 2 atados a Amorim Irmãos & C.

Vassouras de palha de carnaúba 20 fardos a Costa Lima & C, 38 á ordem.

ENCOMMENDA

Doces 2 encapados ao padre Antonio de Sá Leitão.

Carga de Macáu

Cêra de carnaúba 13 saccos á ordem, 45 a L. Barbosa & C.

Lan 1 fardo á ordem.

Vapor inglez *Aragon* entrado de Southampton e escala, em 21 e consignado a Williams & Johnson

Apparelhos para laboratorio 1 caixa ao Syndicato A. de Maceió

Amostras 33 volumes a diversos.

Accessorios para machinas 1 caixa a Moreira & C.

Artigos de seda 1 caixa a L. Dieticker.

Artigos de algodão 1 caixa a J. Luiz da Cruz & C.

Agua mineral 1 caixa a Silva Rodrigues & C

Acido citrico, camphora e outros artigos 5 volumes a Silva Braga & C.

Biscoitos 7 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Chapéos 1 caixa a Silva Rodrigues & C

Chá 200 caixas á ordem, 3 a J. Abrantes, 4 1/2 a Santa Casa.

Camas 2 caixas a M. von Johsten.

Cobre 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Champagne 10 caixas a J. Abrantes.

Cabos 5 volumes á Western Telegraph.

Carne em conserva 5 caixas a J. Abrantes.

Carne defumada 4 caixas a J. Abrantes.

Escovas para dentes 1 caixa á ordem.

Ferragem 1 caixa á ordem.

Fio de juta 32 fardos á ordem.

Linha 18 caixas á Machine Cotton.

Louça 4 caixas a Idelfonso do Rego Monteiro.

Manteiga 80 caixas a Loureiro Barbosa & C, 353 caixas e 50 barris á ordem.

Mercadorias 1 caixa a Manuel Ferreira Peres.

Papel 5 fardos á ordem.

Papel de embrulho 1 caixa á ordem.

Presunto 3 caixas a E. Guedes & Duarte, 3 á ordem

Quadros de ferro 1 caixa a M. von Johsten.

Queijos 10 caixas e 1 atado a R. S. Marques & C, 14 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 47 e 9 á ordem, 20 e 4 a Santos da Figueira & C.

Roupas de uso 1 bahú a Boxwell.

Tecidos 5 caixas a Narciso Maia & C, 17 á ordem, 2 a Loureiro Maia & C, 1 a Luiz Ferreira & C, 1 a Luiz Vianna, 3 a J. Cezar Cantinho, 5 a Andrade Lopes & C, 8 a Alves de Britto & C, 1 a Conde & C, 6 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Luiz de Magalhães & C, 3 a L. Dieticker & C, 7 a R. de Carvalho & C, 5 a Amstein & C, 3 a J. Ferreira & C.

Tinta, matta borrão e artigos de escriptorio 4 volumes ao London River Plate Bank.

Tinta e outros artigos 23 volumes a E. Brack & C.

Tapioca 5 caixas á ordem.

Vinho 6 caixas á ordem, 1 a Dubeux & C

Velas 20 caixas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto

CAIXA ECONOMICA

Dia 21: Entrada de depositos	8.191$000
Saidas, idem, idem	6.590$000
Saldo para a delegacia	1.601$000
A pagar de liquidações e por conta	54.991$967

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 20	234.901$[illegible]
Consumo do dia 21	1:078$930
Exportação	3.981$[illegible]
Estatistica	293$630
Diversos impostos	4.721$[illegible]
	243.996$470

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19	69.131$[illegible]
Idem do dia 20	3.927$[illegible]
	73.[illegible]58$625

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de agosto

Italian Prince, de Nova York hoje.
Itauna, do sul hoje.
Una, do sul amh.
Marahú, do sul amh.
Atlantique, do sul amh.
Aachen, da Europa a 24.
Olinda, do norte a 24.
Camocim, do norte a 25.
Parahyba, do sul a 25.
Guajará, do sul a 26.
Tamar da Europa a 27.
Halle, do sul a 27.
Orion, do sul a 28.
Kelvingrove, de Nova York e esc. a 28.
Ceará, do sul a 29
Oravia, da Europa a 29.
Asturias, do sul a 30.
Gladiator, da Europa a 31.
Moravia, da Europa a 31.

Mez de setembro

Campinas, Europa a 2.
Gladiator, da Europa a 2.
Amazon, da Europa a 3.
Orita, do sul a 5.
Magellan, da Europa a 10.
Aragon, do sul a 13
Araguaya, da Europa a 17.
Amazone, do sul a 20.
Clyde, da Europa a 25.
Orissa, da Europa a 26.
Amazon, do sul a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de agosto

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, hoje ás 4 h
Bordeaux e esc. *Atlantique*, amh ás 12 h.
Santos e esc. *Italian Prince*, a 24 ás 4 h.
Rio e escala, *Olinda*, a 24 ás 4 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 25 ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 25 ás 4 h.
Amarração e esc. *Una*, a 26 ás 4 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 27 ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, a 27 ás 4 h.
Camocim e esc. *Guajará*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Tamar*, a 28 ás 4 h.
Manáos e esc. *Orion*, a 28 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itauna*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 29 ás 5 h.
Santos e esc. *Kelvingrove*, a 29 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 29 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 29 ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 30 ás 12 h.

Mez de setembro

Santos e esc. *Campinas*, a 3 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 3 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 5 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 10 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 13 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 15 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 17 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Paulo* v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Tropeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Itaúna*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Lugre nacional *Artindo*, xarque
Vapor nacional *Alvaro*, xarque.
Vapor inglez *Mellpool*, carga carvão.
Lugre inglez *Deconia*, bacalhau.
Barca ingleza *Norma*, fios.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.

DIA 21.— ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 5 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 769 toneladas, commandante Luiz Carlos de Carvalho equipagem 63, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Amarração e escala, 11 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 318 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 31 carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Hamburgo escala, 21 dias, vapor allemão *S. Paulo*, de 306 toneladas, commandante B. Birch, equipagem 55, carga varios generos, a Botstelmann & C.

Southampton e escala, 14 dias, vapor inglez *Aragon*, de 5937 toneladas, commandante A. C. Farmer, equipagem 244, carga varios generos, a W. & Johnson.

SAIDAS

Buenos Aires e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante A. C. Farmer, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz Carlos Carvalho, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 20 do corrente:

MACEIO'—Camillo Pellegrini e Manuel A. de Barros.

BAHIA—Bernardino Silva, Maria M. Pinho, George H. Flint, Joaquim A. de Souza, Benedicto Sampaio, Maria Sampaio, Caetano Roth e Alberto R. Ossa

RIO DE JANEIRO—Pepita Vaz, Parezina Rollemberg, Domingos Sabola, Carolina Sabola, 2 filhos e 1 criada, major Manuel Lopes Ribeiro, conego Idalino F. Souza, dr. Faustino Cavalcanti, Carolina H. Rego Pinto, Alberto Salles, Maria M. Ribeiro, dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, dr. Olympio V. da Costa Bouchez Augusto e padre Affonso L. Ribeiro.

—Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 21 do corrente:

RIO—Antonio Vieira, João Alves de Oliveira, Icero Fonseca, João Pinto Silveira, Aneimar Tavares, dr. Luiz de França Loureiro, Alberico Moreira, Orminda Roma, 2 filhos e 1 netos, 2 tenente Francisco S. Oliveira, dr. Luciano P. da Silva, dr. Justino S. Campos, Euripedes S. Campos, 2 tenente Amaury S. de Freitas, Elvira Araripe, Ponce de Leon, 1 tenente Olavo C. Marques, Felinto A. Silva, João J. de Araujo, Lindolpho Cavalcanti, Antonio P. Barbosa, Anselmo J. Dias, Luiz A. da Silva, Andreza de Louarver, Manuel Paschoal, sua senhora e 3 filhos.

BAHIA—Luiza Rina, Luiz A. Pimenta, Jacintho T. Fernandes, Joaquim N. da Silva, Francisco C. da Silva, José Florencio, Lavino Buarque, Francisco Nery, Francisco Botelho, Siegfried Mayer, I. M. Menezes e Costa, dr. Cornelio Junior, dr. Gastão Silveira, dr. Luiz Oiticica, D. Pereira da Silva e Jovelina M. da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Aragon* no dia 21:

SOUTHAMPTON — Carlos A. Silveira, Pattriche G. Little, Clara G. Little, Herbert F. Waite, Carl G. Warmbe, Gustav Wittroch, Clyaleth Myles, Lizzie Myles e William Robertson.

CHERBURGO—Carlos Villaco, Carlos Lyra Filho, Sylvia de Lyra, Severina P. de Lyra, Regina de Lyra, Antonietta P. de Lyra e Helena Madeira.

LISBOA — F. Raymondo de C. Pedrosa, Otilon Nestor, Olga Nestor, Carlos Lyra, Maria das Graças, Severino Madeira e sua senhora, Joaquim José Andrada, rev. José Vaz Quiterros.

LEIXÕES—Antonio Maria Gonçalves, Agostinho José da Costa, Adriano Lima Avoro, Constantino J. Ramos, Manuel B. Lopes.

S. VICENTE—Arthur Hancoco

— Saidos para o sul no vapor inglez *Aragon*, em 21 do corrente:

RIO DE JANEIRO—J. Albuquerque e sua senhora, F. M. Hysham, Rosa Flapan, capitão Maximiano Botelho de Andrade.

— Chegados do norte no vapor nacional *S. Francisco*, em 21 do corrente:

ARACATY—Raymundo Estacio Souza.

MOSSORO'—Amalia de Oliveira

MACAU—Julião Teixeira.

PARAHYBA —Rodrigo Ferreira, Joaquim Bernardino Sensa.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Brunn.
Testch—Bilna.

ILEGÍVEL

MUTILADO